52ª Sessão Ordinária - 18/06/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia aos vereadores! Bom dia à população que nos acompanha pela galeria, nos acompanha pelo Youtube! Bom dia aos servidores da Câmara Municipal de Rio Branco! Bom dia à Imprensa!

Sob a proteção de Deus declaro aberta a 52ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, em 18 de junho 2025.

Votação da Ata. A Ata da Sessão anterior foi disponibilizada aos padres com antecedência a esta Sessão. Em discussão. Em votação. Votação encerrada. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Não tendo Expediente, vamos agora passar... primeiro pedir ao Vereador Eber Machado que possa secretariar a Mesa (vereadores aplaudem). Neste momento... **(Vereador João Paulo: Pela Ordem, Presidente).** Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador João Paulo

Eu queria aqui, Senhor Presidente, lhe parabenizar pela sua postura democrática. Isso aí demonstra pro Parlamento o respeito à democracia. O senhor, como um vereador extremamente Base do Prefeito Tião Bocalom, eh, ter aí do seu lado um parlamentar que tem uma carreira brilhante no Estado do Acre, o ex-deputado por dois mandatos e vereador hoje, meu primo, que descobrimos que somos primos há 15 dias, Eber Machado, aí lhe secretariando, isso demonstra a sua grandeza, Presidente. Parabéns. A verdade, ela tem que ser sempre dita.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereador João Paulo.

Neste momento, destinamos espaço da Sessão para uso da Tribuna Popular, conforme disposto no artigo 202 do Regimento Interno. A tribuna de hoje foi solicitada pelo Vereador Aiache e tem como tema: A Importância da Doação de Sangue. Cumprimentamos os inscritos, o Senhor Doutor Pedro Pascoal, Secretário de Estado de Saúde do Acre; a Senhora Tereza Cristina Picado Pinheiro, Diretora-geral do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre - Hemoacre. Por favor. Conduziremos o ato da seguinte forma: os inscritos farão uso da palavra e logo após abriremos espaço, hoje, excepcionalmente, em comum acordo com o Vereador Aiache, nós não abriremos espaço para os vereadores devido a gente quer que a sessão possa ser mais ágil. Concedo agora a palavra ao Secretário Pedro Pascoal. Vossa Senhoria dispõe do tempo de sete minutos.

Orador: Sr. Pedro Pascoal – Secretário Estadual de Saúde

Bom dia a todos! Presidente, em seu nome quero estender nossos cumprimentos e agradecer o espaço cedido e solicitado pelo nosso amigo Vereador Aiache. Parabenizá-los a todos pelo trabalho, pela belíssima condução que os senhores estão fazendo aqui nesta Casa.

E pra gente é uma honra estar aqui hoje, falando e expondo alguns dos pontos que são sensíveis. Sensíveis, por um lado, porque nós precisamos incentivar a doação de sangue e por outro lado, nós entendemos que nós não podemos ofertar nenhum tipo de benefício para os nossos doadores. Por quê? É um tema de discussão amplo, um tema de discussão a nível nacional, aonde esses benefícios eles podem ser utilizados de má-fé e levar os nossos pacientes a um possível risco no momento da doação. Vamos tentar explicar de forma melhor isso. Quando nós vemos, quando nós lemos a lei que fala sobre a doação de sangue, um dos primeiros quesitos é que o ato deve ser altruístico. Ou seja, o doador, ele precisa procurar uma unidade de saúde, um hemocentro, uma hemorrede, um hemocentro, um hemonúcleo pra fazer sua doação, mas esse ato tem que ser de livre e espontânea vontade, pensando em fazer o bem

sem nenhum tipo de benefício em troca. E quando a gente passa a ofertar, até por uma fragilidade do sistema, uma fragilidade da nossa rede, e não comunicar, e não ter uma comunicação em tempo real dos nossos hemocentros, nós não conseguimos ter um cenário atualizado da situação do doador. Vou tentar exemplificar pra vocês: se o doador faz uma doação de sangue em Porto Velho, hoje, ele pode vir amanhã aqui no Hemocentro de Rio Branco e fazer a doação novamente. Nós não temos uma comunicação em tempo real desses nossos hemocentros. E isso coloca em risco, primeiro, o doador, porque nós temos um período de doação diferente do homem pra mulher. O homem ele doa a cada dois meses, três, dois, né, atualizado e as mulheres podem doar a cada três meses com o máximo de quatro doações por ano. Então quando ele se submete a uma doação fora desse período, ele coloca em risco por falta da produção, da recuperação dos hemocomponentes que tem ali dentro do seu sangue. Então, nós precisamos dos senhores pra levar a mensagem que é necessária a doação, que essa doação ela precisa ser feita de boa-fé, que uma doação pode salvar até quatro vidas, e que com esse apoio dos senhores que são formadores de opinião, nós conseguimos salvar realmente vidas. Nós estamos expandindo em inúmeros serviços e esse ato da doação, ele precisa ser estimulado. Temos expansão nas cirurgias. O Vereador João Paulo, enquanto esteve à frente da Fundação Hospitalar, foi um grande incentivador dessa expansão, da redução das filas e etc. E sabe da importância de ter um banco de sangue abastecido pra que os nossos procedimentos, pra que os nossos tratamentos eles sejam continuados. E, pra isso, a gente deixa a mensagem de pedido e de sensibilização da nossa população. Procurem os nossos hemocentros. Nós temos estruturas em Rio Branco, em Cruzeiro do Sul, temos estrutura em Brasileia e temos também o nosso ônibus que vai aos nossos municípios e fazem a coleta. Então, aos nossos vereadores, que são lideranças, que procurem os nossos colegas do hemocentro, agendem, dentro de uma ação que consiga captar doadores, a visita do nosso ônibus até a comunidade, pra que a gente consiga aumentar os nossos toques de sangue.

Bom, acho que a mensagem que eu queria passar pros senhores era essa. Ficou, talvez, uma dúvida na cabeça dos senhores. Como assim? Eu não posso propor uma lei pra incentivar o doador pra que ele tenha uma isenção fiscal, uma troca de benefício pelo fato de doar sangue? Infelizmente, hoje, por uma falha do sistema, a nível federal, não falo a nível local, mas a nível federal, nós temos essa dificuldade de acompanhar, em tempo real, toda a movimentação desse doador na nossa rede.

Então, agradeço o espaço, Presidente, e nos colocamos à disposição pra qualquer esclarecimento. A doutora Tereza vai passar pros senhores de uma forma mais didática qual é a ideia, tentando desmistificar essa questão do benefício em troca da doação. Bom, agradeço a todos, um bom trabalho pra vocês.

Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, secretário.

Dando continuidade com a palavra, agora, a Senhora Tereza Cristina, que também dispõe do tempo de sete minutos.

Oradora: Sra. Tereza Cristina – Diretora-geral do Hemoacre

Então, bom dia a todos! Agradeço à Câmara Municipal de Rio Branco, em nome do vereador Augusto Aiache, por acolher essa causa tão nobre e urgente, que é a doação de sangue. E hoje, isso é ainda mais especial, pois em junho, mais especificamente no dia 14, comemora-se o Dia Mundial do Doador de Sangue.

Então, eu fiz um texto com muito carinho, pra trazer todas as informações que são relevantes aqui, tá, mas eu desisti de ler, porque eu vou endossar tudo o que o nosso secretário acabou de falar, e me colocar à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas, tá. Bem, eu sou médica, sou hematologista, hemoterapeuta, eu sou do Rio de Janeiro, eu cheguei aqui em Rio Branco em 2009. E, desde então, eu estou à

frente do Hemoacre, de alguma forma, seja na gestão ou seja na assistência. E isso me enche de orgulho, o Hemoacre me inspira, eu tenho orgulho de fazer parte dessa equipe que trabalha com tanta dedicação, com tanto carinho, com tanta união. E a gente precisa captar, o nosso serviço é oferecer à população um serviço, um atendimento hemoterápico de excelência, com segurança e qualidade. E, pra isso, nós precisamos captar doadores, fidelizar doadores, esses doadores novos e antigos têm que retornar ao nosso serviço pra fazer doações regulares, e isso não é uma tarefa fácil. Pelo contrário, é uma tarefa muito difícil, pra qual a gente precisa sempre de muito apoio. A rede de assistência à saúde do nosso estado, ela tá crescendo a passos largos, mas a quantidade de doadores não cresce na mesma proporção. Terapias intensivas, serviços de emergência, unidades neonatais, todas essas unidades trabalham diretamente com a necessidade transfusional. A terapia transfusional é imperativa, transplante pra tudo isso, né. E o sangue a gente não consegue senão pela boa vontade do doador, pela vontade, né, pela solidariedade da população em vir doar, tá. Bom, então, agora eu vou me permitir ler pra ficar bem amarrado pra vocês, tá. Precisamos sempre buscar doadores e fidelizá-los, os novos e os antigos. A doação de sangue é, por essência, um ato voluntário, anônimo e altruísta. Qualquer prática que se desvirtue de uma dessas três dimensões fragiliza o ato, compromete a segurança transfusional e traz riscos pros nossos pacientes. A doação de sangue não deve ser direcionada a um paciente específico, nem ser gratificada, seja de forma direta ou indireta. Ações que, embora saibamos que carreguem uma boa intenção, mas que ofereçam benefícios aos doadores de sangue, trazem um risco embutido. Propor isenção de taxas, entradas em eventos, abonos de multas, etc., em troca de doação de sangue, parece uma tática eficiente, mas não é uma prática segura. Por isso, pedimos que todo o apoio oferecido seja institucional, educativo e celebrativo. Precisamos de políticas públicas que valorizem e conscientizem, com o cuidado de não ferir a segurança. O doador de sangue é aquele que vai ao Hemoacre de coração, vai por amor, estende o braço em solidariedade ao próximo. E a gente precisa sempre estimular esse tipo de prática, trazer esse doador pra perto e captar mais doadores pra

nós. E nós, do Hemoacre, eu acho que da Saúde, e acho que posso dizer em nome de todos os cidadãos acreanos, nós somos muito gratos aos nossos doadores de sangue. É nosso dever festejá-los, valorizá-los e trazê-los sempre pra perto, tá. E a gente precisa de parceria, né, no Hemoacre. Então, toda parceria é bem-vinda. E a gente convida a Câmara, né, a Câmara Municipal pra, junto com o Hemoacre, lado a lado, pra gente fortalecer essa nossa parceria, unir nossas forças no propósito de captar mais doadores e salvar vidas.

Eu acho que é isso. Muito obrigada. (Aplausos). Posso esclarecer alguma dúvida que tenha eventualmente ficado? Tudo ok? Então, peço licença.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado.

Dando continuidade, vamos pedir que o autor do requerimento, o Vereador Aiache, possa, representando os vereadores, fazer uso da palavra. Três minutos, Vereador Aiache.

Vereador Aiache

Bom dia a todos! Quero agradecer aqui ao Presidente, mais uma vez, por, democraticamente, me dar esse espaço. Nós já tínhamos combinado que não haveria esse espaço. E agradecer a presença de todos.

Eu pedi essa Tribuna Popular devido à importância que é a doação de sangue, a importância que é para os nossos pacientes a doação de sangue. E também quero apresentar aqui esse projeto “Junho Vermelho”, que a senhora pediu, que a Câmara tá fazendo isso, todos pela vida. Então, esse projeto é um projeto muito importante, que aqui as Câmaras dos Vereadores estão fazendo o planejamento e tá muito bem feito esse planejamento. Tem uma meta de cada vereador trazer cinco doadores. Então, acho que nós vamos conseguir bater essa meta aí com mais de cem doadores, aqui no nosso dia, que vai ser dia 7 de... 8 de julho, né. Então, esse dia vai ser um dia muito

especial pra nossa doação de sangue e pro nosso Hemoacre. Então, agradeço aqui a presença do Secretário Pedro Pascoal, da doutora, doutora, muito obrigado, parabéns pelo seu serviço prestado. Parabéns por todo o serviço prestado, porque tem o Hemonúcleo de Brasiléia, têm as dificuldades de transporte, as dificuldades de logística que nós temos e, mesmo assim, a equipe do Hemoacre desempenha com muito êxito essa função.

Aproveitando esse tempo, presidente, quero apresentar um requerimento: Nos termos de regimento interno dessa Casa, requeiro uma Moção de Aplauso ao Senhor Pedro Pascoal Duarte Zambon, atual Secretário Estadual de Saúde do Acre, pelo relevante serviço prestado em prol da Saúde Pública. O reconhecimento ocorre em virtude de sua atuação comprometida, ética, eficiente na condução das políticas públicas de Saúde, com foco na ampliação do acesso ao serviço essencial, na valorização dos profissionais de Saúde e na melhoria da infraestrutura das unidades de atendimento. Sua liderança tem sido fundamental para enfrentar desafios na área e garantir respostas eficazes necessárias à nossa população.

Muito obrigado e bom dia! (Aplausos)

Pedro Pascoal Duarte Zambon - Secretário Estadual de Saúde do Acre

Presidente, Pela Ordem, por favor.

Presidente Vereador Joabe Lira

Por favor, secretário.

Pedro Pascoal Duarte Zambon - Secretário Estadual de Saúde do Acre

Aos amigos vereadores, eu queria pedir a sensibilização dos senhores também, aproveitando a oportunidade de estar aqui, de um projeto de lei, de um PL que foi apresentado pelo Vereador Aiache, em cima de uns dados que foram levantados pela Secretaria de Saúde em relação ao pré-natal de alto risco. Colocamos um estudo na mão do vereador e pedimos que ele nos representasse numa proposta onde nós teríamos a isenção da cobrança da taxa de ônibus pras gestantes que estão

diagnosticadas com alto risco. Nós tivemos um estudo e nós tivemos um auto-absenteísmo dessas gestantes que vão procurar atendimento de pré-natal de alto risco, principalmente ao final de cada mês. E isso nós associamos à questão financeira dessas pacientes. Então, gostaria de pedir aqui ao Presidente, a todos aqui que compõem o dispositivo, aos senhores que estão atentamente nos ouvindo, que se sensibilizassem com essa causa pra que a gente consiga evitar desfechos negativos, principalmente pra essas gestantes de alto risco. E, Vereador Aiache, parabéns pela proposta de lei colocada aqui nessa Casa, parabéns pelo seu trabalho e que a gente consiga êxito nesse primeiro PL aí proposto pelo senhor.

Obrigado.

Vereador Samir Bestene

Pela Ordem, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Samir Bestene

Senhor Presidente, eu gostaria de uma fala breve de dois minutos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador, nós combinamos com o Vereador Aiache, porque senão tem que abrir pra todos. Aí a Sessão vai ficar demorada. Não foi isso, Vereador Aiache?

Vereador Samir Bestene

É só pra expor uma lei que foi apresentada nesta Casa, que é sobre doação de sangue, que eu acho muito importante a divulgação, que já é uma lei municipal, e dizer que eu

sou uma prova viva do tanto que o Hemoacre é importante aqui no Estado. Eu, com 18 anos, Doutor Pedro, fui diagnosticado com aplasia medular e, graças ao Hemoacre eu consegui chegar em São Paulo pra fazer o transplante de medula e eu sou extremamente grato ao Hemoacre. E quero só salientar e ressaltar que existe uma lei municipal, a 2419, que foi uma lei do Vereador Ismael Machado, que nós aprovamos em 2021, que ela dispõe sobre a concessão de folga de dia de serviço aos servidores públicos municipais que fizeram voluntariamente o ciclo máximo de doação de sangue em um período de 12 meses. Então é só uma lei pro Hemoacre poder estar propagando junto ao servidor municipal.

Obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. **(Vereador Márcio Mustafá: Presidente, Pela Ordem).** Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Márcio Mustafá

Presidente, é um minuto. Primeiro, queria dizer que sangue é vida. Eu quero fazer uma pequena reflexão sobre nós, sobre as nossas vidas. Às vezes, a gente pensa que nunca vai acontecer problema com a gente, com a nossa família, ou algo próximo a gente. E, a qualquer momento, a gente pode ser submetido de alguma situação e podemos precisar de sangue. E eu abro um parêntese aqui. Também quero parabenizar o secretário. Secretário, a moeda desse século não é dinheiro. A moeda desse século é credibilidade. Então, por isso, eu quero lhe parabenizar pelo excelente trabalho que o senhor tá exercendo na Secretaria de Saúde. E que Deus te abençoe e cuide e te proteja.

Obrigado, secretário. Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Mais uma vez, agradecemos a presença do Secretário Pedro Pascoal, todos os nossos convidados. Como foi falado hoje, sangue é vida. E nós vamos fazer, mês que vem, uma ação, em conjunto com o Hemoacre, uma doação de sangue aqui. O ônibus do Hemoacre vai estar aqui. Nós vamos dar nossa contribuição também pra sociedade.

Encerrado o período da Tribuna Popular, agradeço a presença dos inscritos e peço aos vereadores que possamos registrar a nossa foto oficial.

Vamos dar continuidade à Sessão. Em atenção ao Requerimento Nº 173 de 2025, de autoria do Vereador Joabe Lira, realizaremos, neste momento, Ato Solene para entrega de Moção de Aplauso à Clínica Renal, em reconhecimento à sua excelência na prestação de serviços de Saúde, em especial no atendimento e tratamento de doenças renais. Convido os vereadores para recepcionarem os homenageados: a Doutora Monicele Rodrigues Salles Sena, por favor. O Doutor, o senhor Ricardo da Silva Sena e a senhora Raquel Sena Barbosa.

Neste momento, passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Neste momento, concedo a palavra ao autor do requerimento, o Vereador Joabe Lira. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

Ato Solene

Tema: Moção de Aplauso e reconhecimento à Clínica Renal excelência na prestação de serviços de Saúde, especialmente no atendimento e tratamento de doenças renais.

Autoria do Vereador Joabe Lira

Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos, mais uma vez! Quero aqui cumprimentar a imprensa, os vereadores, cumprimentar nossos convidados especiais de hoje. Hoje tenho a honra de ocupar esta Tribuna para prestar um reconhecimento público a uma instituição que tem feito a diferença na vida de muitas pessoas em nossa cidade. Falo da Clínica Renal, que será agraciada com Moção de Aplauso e reconhecimento à sua excelência na prestação de serviços de Saúde, especialmente no atendimento e tratamento de doenças renais. Quando falamos em Saúde Pública, temos aqui o Vereador João Paulo, que é da área, Aiache também. Sabemos que muitos desafios ainda precisam ser enfrentados. Entre eles, as doenças renais, que atingem milhões de brasileiros e demandam cuidado contínuo, atenção especializada e, principalmente, um atendimento humanizado. A insuficiência renal crônica é uma doença que afeta profundamente a qualidade de vida das pessoas, exigindo tratamento como a hemodiálise e acompanhamento médico rigoroso, que só podem ser eficazes quando realizado com estrutura adequada, tecnologia moderna e, acima de tudo, com muita sensibilidade humana. A clínica renal tem se destacado como uma referência nesse cuidado. Seu compromisso vai além dos equipamentos de ponta e das instalações modernas. O verdadeiro diferencial está no acolhimento, no respeito e na dedicação diária aos pacientes. E por isso que, hoje, esta Casa Legislativa se curva em reconhecimento a essa instituição que tem, com tanto zelo, contribuído para a Saúde da nossa população. A Saúde Pública precisa cada vez mais de parcerias como esta, de instituições que caminham ao lado do Poder Público no enfrentamento dos desafios e na promoção de uma sociedade mais justa, saudável e solidária. Nosso desejo é que este reconhecimento sirva como estímulo para que continue crescendo, inovando e, principalmente, cuidando das pessoas com o mesmo zelo que tem demonstrado ao longo do tempo. Quero, mais uma vez, em nome do povo de Rio Branco, agradecer pelo trabalho exemplar de todos que fazem parte da Clínica Renal. Que Deus continue abençoando a vida de cada um nessa nova missão.

Que sintam-se acolhidos e parabenizados, nesta manhã, por esta Casa Legislativa. Muito obrigado.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Devolvo os trabalhos ao Vereador Joabe Lira.

Neste momento, concedo a palavra à Senhora Doutora Monicele Rodrigues. A senhora dispõe do tempo de cinco minutos.

Oradora: Dra. Monicele Rodrigues

Olá, bom dia a todos! é com satisfação que eu cumprimento, em nome do Joabe Lira, o Presidente desta Casa, que é o nosso vereador de Rio Branco, município de Estado Acre. Desculpe o nervosismo, que aqui na frente de vocês não é tão simples.

Mas eu quero me apresentar antes a esta Casa, dizendo que eu sou médica nefrologista já há 12 anos e que trabalhar... Eu cheguei aqui em Rio Branco em 1989. Eu era uma criança, começando com os meus sonhos. Conheci Rio Branco, que foi a primeira capital que eu morei, e foi recebida com muito carinho. Cheguei com a minha mãe, na época recém-separada. Então, chegamos eu, minha mãe e minha irmã. Sozinhas, naquele momento, em um estado desconhecido. E fomos recebidos e cuidados com muito carinho aqui. Então, eu queria muito lembrar essa fala, porque, a partir desse momento que estive aqui, Rio Branco estava em desenvolvimento, uma cidade que estava em crescimento, e me motivou muito aos meus sonhos. Eu saí, realmente, da cidade, da capital, pra tentar realizar um sonho, que era ser médica. Então, saio da capital e vou realizar esse sonho. E, quando retorno pra nossa capital, realmente, nós percebemos uma necessidade muito grande de profissionais e especialistas. Então, quando cheguei na residência que percebi essa necessidade tão grande dos pacientes renais, com poucos especialistas naquele momento, foi o momento que nós decidimos fazer nefrologia. A nefrologia foi uma área que me encantou desde o início, não só pela complexidade, pela simplicidade dos pacientes,

pelas peculiaridades e as necessidades do nosso estado também, que estava em crescimento. Então, eu acredito que, desde 1989 até este momento, eu acredito que o desenvolvimento do nosso estado foi muito importante, as empresas foram surgindo, com uma maneira também de você atender melhor esses pacientes. O estado, quando nós conhecemos, a nefrologia acabava de se mudar prum setor novo, que foi um setor muito bonito, muito bem feito, só que, ao mesmo tempo, não tinha a quantidade de profissionais que eram necessários. Então, hoje eu me sinto honrada de estar aqui à frente de vocês, de ter feito, ter tido essa coragem, de ter iniciado essa iniciativa privada no nosso estado. Começamos pelo Juruá, com a nossa sociedade, eu, Doutor Ricardo e a Doutora Aline, e hoje nós estamos mais juntos, e seguimos aqui no Acre também com a Clínica Renal, pois percebemos que a população precisava desse acolhimento, desse amor. E essa estrutura da Clínica Renal, eu acredito que veio também, depois de muito tempo, trazendo essa...

Então, eu gostaria de agradecer a todos, estou muito nervosa. Obrigada a todos, estou muito feliz. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, concedo agora a palavra ao Senhor Doutor Ricardo da Silva Sena. Vossa Senhoria também dispõe do tempo de cinco minutos.

Orador: Dr. Ricardo da Silva Sena

Bom dia a todos!

Bom, a Monicele falou de forma bem resumida aí a nossa história, um pouco da nossa história.

Eu sou acreano, conheço muitos aqui, vendo o João Paulo aí. Também fui funcionário, eu era médico do município quando iniciei, em 2004, a minha trajetória aqui, e fiz medicina da família. Atendia os postinhos em alguns bairros da cidade. E lá a gente começou o que a gente sabe que é primordial pra qualquer doença crônica não

transmissível, que era a prevenção e promoção em Saúde. Então, naquele momento, eu não imaginava em querer ser médico nefrologista, mas já tinha um despertar pra prevenção de doenças graves. Posteriormente, eu acabei fazendo uma especialidade clínica médica, vivia dando plantões dentro de UTI, e, um certo dia, a Monicele me faz um convite pra: "poxa, vamos fazer nefrologia, porque tem muitos poucos profissionais e a gente consegue fazer algo diferente, não só os plantões em UTI", que a gente ajudava, mas tentar modificar essa realidade. E aí a gente acabou saindo pra fazer a especialidade, e, em 2013, a gente retorna, e, desde então, a gente retorna especialista com o sonho de poder fazer um pouco mais pra população de Rio Branco, que era montar uma estrutura, como a gente montou, um desafio, como a Monicele falou, no interior do estado, numa cidade com menos de 100 mil habitantes, na ocasião, Cruzeiro do Sul, e, posteriormente, o sonho, nesse momento, já existia de abrir uma clínica aqui em Rio Branco também e a gente sabia dos problemas que os pacientes enfrentavam. Então, a nefrologia ela foi gradativamente entrando nas nossas vidas e hoje a gente faz uma dedicação bem árdua pra que a gente possa dar um melhor conforto a esses pacientes que tanto sofrem.

Pra finalizar, quando a gente fala de Atenção Primária, a gente sabe que aqui o município que é responsável pela Atenção Primária é onde a gente sabe que são feito atividades que podem mudar todo esse desfecho dos renais crônicos. Então, a gente agradece aqui, na pessoa do Joabe Lira, pelo convite, pelo reconhecimento e a gente continua sonhando em poder fazer mais. Agradecimento a toda a Mesa que compõe também. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, doutor.

Dando continuidade, concedo agora a palavra à Senhora Raquel Sena, que também dispõe do tempo de cinco minutos.

Oradora: Senhora Raquel Sena

Cumprimento todos, bom dia, na pessoa do Presidente Joabe Lira! Pela segunda vez faço uso dessa plenária, essa Casa, Casa do Povo, ao nosso amigo vereador, esqueci agora, o João Paulo, um grande parceiro, esteve conosco algum tempo.

Sou Raquel, sou advogada há mais de dez anos, e hoje tenho desempenhado um papel na Clínica Renal da parte administrativa também. E estar ali dando esse apoio aos doutores: Doutor Ricardo, Doutora Maniceli é uma grande satisfação, em poder ajudar mais de duzentos pacientes que estão ali, quase duzentos, em pleno tratamento, que não têm uma segunda opção. Ir até a clínica, ir ali realizar uma sessão, é a vida deles. E nós estamos ali na parte administrativa, sempre buscando o melhor, buscando apoios, pra que o serviço, cada dia, seja melhor desempenhado.

E a gente quer muito aqui agradecer à Casa, aos vereadores, que são o parlamento, esse parlamento que busca sempre a melhoria do cidadão. Eu sou acreana, a gente acompanha esse desenvolvimento da nossa cidade, e a gente fica muito feliz em ver diversas empresas que têm acreditado, eu penso sempre que é isso, acreditar no estado de empenhar, de desenvolver um trabalho que não é barato, custa muito, mas é gratificante ver as pessoas sendo atendidas no seu estado, no seu município. Sei que é de conhecimento de todos a história da nefrologia, quantas pessoas tinham que sair do seu domicílio em busca de tratamento. Hoje nós temos tratamento e um tratamento de excelência, podemos assim afirmar, e estamos ali sempre, sempre recebendo pacientes da mesma forma. Atendemos o SUS, atendemos alguns convênios, e o atendimento é único.

E eu quero agradecer mais uma vez, e que Deus abençoe vocês, dando a vocês sempre a direção certa, sabedoria em atuar nesse papel tão importante de vocês. Obrigada.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pra finalizar, representando todos os vereadores, concedo a palavra ao Vereador João Paulo. Tem um tempo de dois minutos.

Vereador Fábio Araújo

Questão de Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Fábio Araújo

Não vai ter inscrição no grupo?

Presidente Vereador Joabe Lira

Combinamos com o Vereador Aiache, porque devido ao avançar do horário não teria inscrição.

Vereador Fábio Araújo

Presidente, só pra esclarecimento, o Regimento da Casa garante a fala dos vereadores. É Ato Solene? Tá bom, desculpa, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Ato Solene.

Vereador João Paulo

Bom dia, Senhor Presidente! Obrigado pela oportunidade.

Me sinto extremamente honrado em vir até esta Tribuna e proferir algumas palavras de incentivo e parabenização pelo serviço que a Clínica Renal desenvolve no estado do Acre. Sou suspeito para falar de Ricardo e de Moniceli, porque conheço eles enquanto servidores públicos e conheço eles enquanto empresários. E em nenhum momento da história nunca trataram ou deram o melhor, deixaram de dar o melhor pros seus

pacientes, independente das funções que ocuparam. Dr. Ricardo Sena sempre foi um grande parceiro do Estado do Acre. Mesmo nos difíceis momentos que o serviço público viveu, ele sempre esteve se colocando a disposição, fazendo biópsia renal, fazendo atendimento ambulatorial, ajudando no pós-transplante, ajudando nos pacientes em nefrologia do serviço público. Então, pra esta Casa Legislativa hoje estar recebendo aqui vocês e a Doutora Raquel, que também começa a ser entusiasta com esse olhar de administração e seguridade do serviço, é uma honra pra todos nós. Que Deus possa continuar prosperando esse local que cuida de pessoas, que salva vidas. E Moniceli, todas as vezes que lembro dela ou me lembro do que nós passamos dentro da nefrologia pública do Estado do Acre, vejo que a senhora é um exemplo de profissional médica, humana, dedicada, estendo também a Doutora Aline, que não está aqui, mas não posso também deixar de falar, de uma pessoa também que contribuiu muito e continua contribuindo, como os senhores.

Então, parabéns em nome de todos os vereadores. Parabenizo o Presidente Joabe, por ter sempre pautado a saúde renal dentro desta Casa. Presidente, saúde renal, ela é fundamental. O rim é um órgão vital e importante. Temos dois especialistas que sabem melhor do que todos nós essa importância. Então, parabenizar o senhor também por esse momento e pela oportunidade. Obrigado a todos e um bom dia! Que Deus nos abençoe! (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Neste momento, o Vereador Joabe Lira fará a entrega da Moção.

Declaro encerrado o presente Ato Solene e convido os vereadores para a foto oficial.

Presidente Vereador Joabe Lira

Vamos... Dando continuidade à nossa Sessão. Aberto agora o período do Pequeno Expediente, concedo a palavra aos vereadores inscritos no livro. Cada vereador terá o tempo de cinco minutos. **(Vereador Leôncio Castro: Pela Ordem, Presidente).** Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Leôncio Castro

Presidente, em meu nome e do Vereador Márcio Mustafá, eu gostaria de registrar hoje o aniversário dos 94 anos do melhor Presidente que esse país já teve, Fernando Henrique Cardoso.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado. **(Vereador Aiache: Pela Ordem, Presidente).** Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Aiache

Presidente, solicito suspender entre o Pequeno e o Grande hoje porque nós temos muitas pautas nas comissões e, visto que o recesso tá se aproximando, nós temos que dar vazão a essa pauta, então todas as comissões têm que se reunir hoje. Tem muitas pautas aí pra todas as comissões, não só a CCJ. Aí a gente vai pedir a suspensão entre o Pequeno e o Grande pra gente votar essas pautas.

Presidente Vereador Joabe Lira

Tá bom, vereador. Depois do Pequeno a gente suspende a Sessão.

Com a palavra o Vereador Eber Machado. Tempo pontual de cinco minutos, vereador.

Pequeno Expediente

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, subo a essa Tribuna nesta manhã por fatos que têm acontecido aqui nessa Casa de responsabilidade de nós vereadores. E eu acredito que o nosso compromisso primeiro nessa Casa é com a nossa população. Eu acredito nisso e defendo. Nós que estamos aqui fazendo o bom debate, nós estamos fazendo aqui uma Oposição com responsabilidade, nós não estamos sendo respeitados aqui nessa Casa, Presidente. Nós não estamos sendo respeitados aqui nessa Casa. E eu, como vereador eleito, democraticamente, pela nossa população, pela escolha do povo, não vou aceitar isso. Semana passada aconteceu um fato aqui de um projeto meu, que eu dei entrada aqui nessa Casa de minha autoria e alteraram a autoria, colocando o Poder Executivo. Será que é dessa forma (bate no púlpito) que nós vamos trabalhar aqui nessa Casa? Será que isso é legítimo? Esse foi o primeiro fato. E em outras sessões atrás, esse plenário tem sido esvaziado para que a Oposição não se manifeste, ontem foi do mesmo jeito. Ontem o plenário foi esvaziado para que a Oposição não se manifestasse. E eu não sei por que o medo disso, das informações que a gente pede, que a gente solicita. Eu agora mesmo estou com 12 requerimentos que foram aprovados aqui nessa Casa, que até hoje não recebi respostas. E vamos procurar o melhor caminho pra resolver isso. Quando nós pedimos informações é porque nós não conseguimos. Vereador Samir, eu pedi informações dos aluguéis dos imóveis que o município aluga. Por quê? Porque a informação que está no portal está incompleta. Não tem! É o direito (bate no púlpito) do vereador saber. E essa Casa ontem derrubou. Isso é fazer o nosso trabalho? Pedi informações também do secretário aí do esporte, que já pediram a cabeça dele porque ele queria fazer um evento em 48 horas. Vereador Zé Lopes, você que luta em artes marciais, 48 horas, gastando quase um milhão de reais, será que nós (bate no púlpito) não podemos saber disso? Porque esse medo?! Todos os requerimentos que nós temos feito aqui, parece que o prefeito tem medo. Fizemos requerimento aqui de CPI, fizemos requerimento

aqui pra receber empresários aqui que queriam vir falar, Dr. Nogueira, da questão dos ovos, R$ 5 milhões aí que foi pelo ralo, queria vir aqui. Ele disse: "Vereador, eu vou aí". Essa Casa não quis, não aceitou. Por que não aceita? Será que é medo de nós mostrarmos os indícios de corrupção que se apontam? É isso? Será que é isso que nós vamos continuar a fazer aqui nessa Casa? Então eu, como vereador eleito, será que fugir do debate é fazer a democracia? Será que essa Casa tá exercendo a democracia? Porque nós fomos eleitos por ela, nós fomos abraçados por ela, pela democracia. Mas essa Casa não tem sido democrática conosco, não tem respeitado a Oposição (bate no púlpito). Por que a Base foge do debate? Porque esvaziar a Sessão é fugir do debate, (bate no púlpito) é fugir da democracia. É um direito nosso usar esse parlamento. Ontem nós fomos chamados aqui de vereadores irresponsáveis por uma colega nossa. Nós vamos aceitar isso? Vereador Samir, o trabalho que Vossa Excelência faz, está na rua ouvindo as pessoas? Vereador Aiache, Vereador Fábio Araújo, Vereador Zé Lopes, Vereador André Kamai **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, seu tempo encerrou)** 30 segundos, Presidente **(Presidente Vereador Joabe Lira: Conclua, por favor).** Porque eu não sou irresponsável, jamais serei. Mas uma coisa eu quero deixar bem claro aqui. Como eu disse ontem, só vão calar (bate no púlpito) o Vereador Eber Machado se arrancarem (bate no púlpito) o meu mandato.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Samir Bestene. **(Vereador Leôncio Castro: Presidente, Pela Ordem).** Pela ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Leôncio Castro

Vou me ausentar por um período de 30 minutos pra uma reunião na Casa Civil e retorno.

Presidente Vereador Joabe Lira

Beleza, vereador. Obrigado.

Vereador Samir Bestene

Bom dia, Senhor Presidente, no qual eu estendo o cumprimento a todos os nobres vereadores! Um bom dia aos servidores da Casa! Bom dia, amigos da imprensa aqui presentes! E um bom dia especial à população que está aqui na galeria e assistindo a mais uma Sessão via YouTube.

Mas, Senhor Presidente, antes de começar a minha fala aqui do Pequeno Expediente, eu gostaria primeiro de passar à Vossa Excelência que a Tribuna Popular, todos os vereadores têm direito a fala dois minutos. Aqui nessa Casa não existe acordo, existe Regimento Interno. E essa pauta aí do Hemoacre é uma pauta que era de muito meu interesse. Até porque, como foi na minha fala, graças ao Hemoacre, hoje eu estou aqui nessa Tribuna. Graças ao Hemoacre, hoje eu posso estar cumprindo meu papel de vereador. Então eu gostaria que a Vossa Excelência, como Presidente dessa Casa, pudesse cumprir o Regimento Interno, porque o Regimento Interno é feito pra gente ter o direito à voz, pra gente poder aqui nessa Tribuna expor o que realmente a gente tem a defender, a criticar e elogiar, tá Senhor Presidente.

Agora, tocando no assunto do meu Pequeno Expediente, hoje pela manhã, Vereador Neném Almeida, eu estive ali no Banco do Brasil, 8h da manhã, ali no Centro da cidade, ao lado da Assembleia. E deu 8h15, Vereador Zé Lopes, e a agência ela não abria e aquilo eu achei estranho, até porque agências bancárias têm um horário bem firme em relação à abertura. E eu bati lá pro segurança da agência e me pegou de surpresa, nobres vereadores... pode colocar a foto no telão, por favor, Gilberto. É essa aí. Ontem, os donos do Centro da cidade roubaram o tubo, roubaram a fiação completa da agência bancária do Banco do Brasil. E nesta Tribuna, Vereador João Paulo, a gente tem cobrado muito sobre Segurança Pública, a gente tem tocado nesse tema porque já tá ficando algo incontrolável, principalmente na região central da nossa capital. Ah, porque era o Centro POP. O Centro POP saiu de lá já há algumas semanas e os furtos

continuam sendo constantes. Semana passada, Vereador Aiache, até conversei com a Vossa Excelência, a Sesacre, aquele prédio central da Sesacre, ele passou o dia inteiro sem internet porque também roubaram a fiação ali em frente àquele prédio, Presidente. E é por isso que, nessa Tribuna, eu tenho tocado nesse assunto, porque os prejuízos, Vereador Rutênio, têm sido constantes. Eu me recordo que a Vossa Excelência, na Legislatura passada, apresentou um projeto de lei, né, que pudesse ser fiscalizado aqui em Rio Branco os possíveis locais que comprassem essa fiação, Vereador Kamai. Mas ficou só no papel, porque até agora, infelizmente, isso não tem sido colocado em prática. Se existe o furto, existe quem compra. E fica a pergunta: nós aprovamos, no ano passado, Vereador Matheus Paiva, quase 14 milhões de reais na LOA, destinado à Segurança Pública. Nós vimos que, há pouco tempo, a prefeitura fez, né, um convênio com a PM de R$ 7 milhões. Tivemos resultado positivo? Tivemos avanços? Tivemos melhorias? É só ir na rua, é só conversar com os comerciantes, só é conversar com a população. Tá notório que, hoje, o Centro da cidade tá entregue, Presidente. Quando eu falo aqui em Guarda Municipal, parece que tem uma erupção nessa Casa, parece que tem uma erupção na gestão. Isso não é a pauta do Vereador Samir Bestene, não, isso é uma pauta pra Cidade de Rio Branco, é uma pauta que os vereadores todos defendem. Nós precisamos trazer resultados, nós precisamos trazer mais segurança aqui na nossa capital. E a Guarda Municipal, Vereador Zé Lopes, ela é essencial. Eu volto a repetir a frase do Promotor Rodrigo Curti: “É um caminho sem volta, é um caminho sem volta”, e nós precisamos, Presidente, debater esse assunto de forma mais séria, de forma mais incisiva, de forma que traga mais segurança aqui para os moradores da nossa capital. Então, Senhor Presidente, fica aqui, novamente, o nosso pedido, vamos continuar debatendo esse assunto, vamos continuar fazendo que, no município, também tenha responsabilidade sobre a Segurança Pública, porque o tempo, Vereador Neném Almeida, pra cerrar aquele tubo ali, por que as câmeras que foram instaladas não pegaram isso aí e acionaram a Polícia Militar **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, seu tempo esgotou)** pra evitar esse furto? Então fica

essa reflexão a todos nós, e vamos estar nessa Tribuna sempre defendendo mais segurança pra população de Rio Branco.

Obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. Respondendo ao seu questionamento, a Tribuna Popular foi solicitada pelo Vereador Aiache, o próprio vereador, que é líder do seu partido, foi feita essa que os vereadores abriram a mão da fala para dar celeridade à Sessão, porque nós estamos tendo problema de quórum. Ontem mesmo a Sessão foi suspensa por falta de quórum, então, às vezes, a gente tenta dar celeridade à Sessão pra que a gente possa concluir até o final, vereador. Então, foi isso. **(Vereador Aiache: Pela Ordem, Senhor Presidente).** Pela Ordem.

Pela Ordem

Vereador Aiache

Senhor Presidente, o próximo Ato, que teve depois da Tribuna Popular foi proposto pelo senhor? **(Presidente Vereador Joabe Lira: Foi por mim, vereador).** Mas teve fala do Vereador João Paulo, nada contra o Vereador João Paulo, mas os outros também queriam falar. Então, não foi porque foi proposto pelo Vereador Aiache que só ele podia falar.

Obrigado.

Vereador Samir Bestene

Pela Ordem, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Samir Bestene

Senhor Presidente, é com muito orgulho que eu tenho aqui o Vereador Aiache como líder do meu partido, que, inclusive, fez uma excelente propositura dessa Tribuna Popular, mas eu volto a ressaltar, esta Casa não tem acordo, esta Casa tem Regimento Interno, o Regimento Interno é feito pra ser cumprido.

Obrigado, Senhor Presidente.

Vereador Neném Almeida

Pela Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, Vereador Neném.

Pela Ordem

Vereador Neném Almeida

Presidente, também admiro o trabalho do Aiache, mas essa Casa não pode tirar o direito do vereador através de acordo que nem ele participou. Quando é um acordo que é comum a todos, acordo, e não pode sobrepor o Regimento Interno. O Vereador Samir tem total razão, essa Casa não pode fazer acordo e tolher os nossos direitos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, Vereador Neném Almeida.

Vereador Neném Almeida

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos!

Eu vou ser bem rápido porque são muitos assuntos e aqui estão tolhendo nossas falas. Eu quero começar a um princípio do direito, que ele diz: "Ninguém pode deixar de cumprir a lei alegando que não a conhece". O nosso vereador aqui, que é formado em Direito, meu amigo, que eu chamo de Zé Delivery, que é o Zé Lopes, ele sabe muito bem disso.

E, Presidente, eu queria aqui ler pra vocês o que é uma declaração de voto: instrumento que permite ao parlamentar explicar razões de seu voto sob determinada matéria. Isso é lei. Lá no Senado diz o seguinte, é lícito ao senador encaminhar à Mesa para publicação declaração de voto. Na Assembleia Legislativa do Estado diz o seguinte: "É lícito ao deputado encaminhar à Mesa para publicação de voto". No Senado é no artigo 316, quem tiver dúvida, e na Assembleia é no 211. Na Câmara do Deputado é no artigo 172, § único, é a mesma coisa: é lícita a declaração de voto. Agora eu vou ler o Regimento Interno do que tanto fala o meu amigo Samir Bestene. No artigo 196, o vereador deverá, ao votar, fazer a declaração de voto. Ontem, mais uma vez, tomaram minha fala e disseram que não existe declaração de voto nessa Casa. Já é a segunda vez que faz isso comigo. Então, Senhor Presidente, ninguém pode deixar de cumprir a lei alegando que não a conhece. O senhor foi eleito Presidente e não venha me botar a culpa e nem em funcionário da Casa. O senhor tem a obrigação de conhecer o Regimento Interno. E a próxima vez que tolerem a minha fala aqui eu vou na Justiça, que eu já provei por a+b que vocês estão errados. E é difícil ter uma Oposição do ex-deputado Eber Machado. É difícil ter uma Oposição do Fábio, que foi vereador. É difícil ter uma Oposição do Kamai, que foi secretário, e de mim, que já foi deputado. A gente conhece o Regimento. E vocês estão a trancos e barrancos tomando as nossas falas. Ontem, mais uma vez, tentaram tomar a fala do Eber, mas ele veio hoje. Ele tinha que ir pra Sena Madureira prum evento hoje, mas ele faltou pra poder vir falar. Então eu não vou aceitar mais isso. Por favor, leia o Regimento e vamos botar em prática.

E mudando de assunto, eu queria que voltasse o vídeo aqui, que o meu tempo já tá acabando. (Exibindo vídeo sobre o roubo dos fios dos estabelecimentos comerciais). Cadê as câmeras? Elas não vão inibir o crime? Câmera não prende ninguém, não. Pode botar até um Big Brother ali no Centro, que eles vão continuar roubando. Tá aí a necessidade da Guarda Municipal. É um caminho sem volta. Não tem jeito. Agora esse prefeito, ele é mau, ele é trancoso, ele é ignorante. Tem que sentar, prefeito. Sente, converse com quem entende. Olhe o sul do país, olhe o norte do país. Só o senhor que não quer Guarda Municipal. O senhor não gosta da população, não. O senhor quer que os roubos continuem. Continuem roubando, que esse prefeito gosta. Continuem roubando, que esse prefeito aceita. Continuem roubando, que esse prefeito apoia. Foi a Gameleira todinha ontem à noite, foi o Banco do Brasil no Centro hoje que foi roubado e vai ser roubado todos os dias, porque câmera de vigilância não inibe vagabundo. Câmera de vigilância não inibe ninguém. Chega, chega! Guarda Municipal urgente. Nós precisamos de Guarda Municipal urgente pra preservar o patrimônio, pra preservar os comércios ali no Centro. Infelizmente, esse prefeito é turrão, é teimoso, é bruto... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, seu tempo encerrou)** 30s, Senhor Presidente. Agora não vamos dar os 30s também não. Então, Senhor Presidente, fale com o seu prefeito, sente com ele, mostre pra ele que é preciso, urgentemente, de Guarda Municipal aqui em Rio Branco.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra, Vereador Fábio Araújo.

Antes da fala do Vereador Fábio Araújo, vou passar um informativo aqui. A Câmara Municipal de Rio Branco recebeu ontem a informação sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Reconstrução da BR-364 na Aleac. A iniciativa busca unir forças para garantir a recuperação da rodovia e conta com o apoio de parlamentares.

A lista de assinaturas está aberta para adesão dos vereadores ou vereadoras. Os interessados podem assinar o documento na Diretoria Legislativa.

Vereador Fábio Araújo.

Vereador Fábio Araújo

Obrigado, Senhor Presidente. Desde já, já faço a minha inscrição pra participar da Frente Parlamentar em Defesa da BR-364.

Senhor Presidente, eh, eu queria só acompanhar a fala do Vereador Samir com relação ao nosso Regimento, Senhor Presidente. Então, qualquer consulta, qualquer acordo entre a Mesa Diretora e o vereador não tem validade para o plenário. Então, quando o senhor pretender fazer um acordo desses, consulte o plenário pra todos concordarem com a sua proposta.

Pegando esse gancho, Senhor Presidente, eu venho nessa Tribuna também. Ontem o Vereador Kamai já falou, o Vereador Eber falou agora há pouco. Eu quero trazer aqui à Mesa Diretora da Câmara Municipal, o Requerimento Nº 91/2025 de autoria do Vereador André Kamai, o Requerimento 113 e 114 de autoria do Vereador Eber Machado. O Requerimento 91 do Vereador Kamai, ele foi protocolado na Prefeitura de Rio Branco dia 16/04. Hoje são 18 de junho e essa resposta não chegou, não chegou lá no sistema, não chegou na Diretoria Legislativa e, pelo que eu pude obter informação do Vereador André Kamai, a resposta chegou diretamente pra ele, encaminhada do seu gabinete da presidência. E aí, Presidente, nós estamos falando do parlamento, então todo e qualquer requerimento aprovado nesta Casa, ele deve ser distribuído para todos os vereadores. Com relação ao requerimento 113 e 114, e aí eu já notifico aqui a Mesa Diretora, para que tome as devidas providências conforme o nosso Regimento Interno com relação aos prazos, que já ultrapassaram, e a não manifestação da Mesa Diretora, como também da Prefeitura de Rio Branco. E aí eu já deixo aqui o artigo 33, inciso 13 do nosso Regimento; artigo 3º da Lei Orgânica do Município e os artigos 31, 49 e 50 da Constituição Federal, Senhor Presidente. E aí

peço a Vossa Excelência que notifique a Prefeitura de Rio Branco para que, no máximo em cinco dias, encaminhe a resposta desse requerimento, para que possamos ter acesso e o nosso direito de fiscalizar o Município de Rio Branco. E aí já deixo essa notificação com a Mesa Diretora, peço a Taquigrafia que acolha todas essas declarações e me encaminhe a nota taquigráfica para que, futuramente, se for preciso, a gente possa ajuizar esse pedido junto ao Ministério Público e junto ao Tribunal de Justiça pra gente conseguir ter acesso às informações que são públicas. É lamentável, é lamentável a Câmara Municipal de Rio Branco estar aqui pedindo, implorando pra Prefeitura de Rio Branco fazer o seu dever, a tal transparência que o prefeito prega todos os dias, 0,0. E aí, Senhor Presidente, Vossa Excelência, hoje, que é Base do nosso querido prefeito, que é o seu "Filhinho", eu peço que Vossa Excelência possa, nesse momento, afastar a amizade e cuidar da Casa, porque senão eu vou cobrar de Vossa Excelência e eu não quero subir aqui pra lhe cobrar, tá bom?

No mais, eu quero só cumprimentar o meu amigo Klosbey, agradecer pelo convite aí do Festival Junino, que vai acontecer agora no final de semana, não é isso, Klosbey? Muito obrigado, desejar a todos uma boa festa, um bom feriado e um bom final de semana.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Vereador Aiache, o senhor solicitou a suspensão, não foi?

Vereador Aiache

Positivo, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Então, a pedido do Vereador Aiache, vamos suspender momentaneamente a Sessão.

Vereador Aiache

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Declaro encerrado o Pequeno Expediente e suspendemos agora a Sessão por cinco minutos.

Declaro reaberta a Sessão.

Aberto agora o período do Grande Expediente, passarei a palavra aos vereadores inscritos conforme o calendário mensal disponibilizado.

Convido o Vereador André Kamai para secretariar a Mesa.

Vereador André Kamai

Com a palavra o Vereador Joabe Lira. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

Grande Expediente

Vereador Joabe Lira

Senhoras e Senhores Vereadores, prezados membros da comunidade, representantes da imprensa, demais presentes, venho hoje a esta Tribuna apresentar o projeto de lei que propõe a alteração da Lei Municipal nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, com o objetivo de estabelecer diretrizes claras e seguras para o descarte adequado de vidros quebrados e resíduos perfurocortantes no Município de Rio Branco. Sabemos que a coleta de lixo é uma atividade essencial para a preservação da saúde pública e da qualidade ambiental de nossa cidade. Porém, os profissionais que atuam na limpeza urbana, verdadeiros guardiões da ordem e da higiene em nossos espaços públicos, enfrentam riscos diários em função do descuidado descarte de materiais perigosos, como: caco de vidros, seringas e objetos cortantes. Este risco, muitas vezes, invisível à sociedade, tem gerado grandes acidentes graves e doenças ocupacionais que

poderiam e devem ser evitadas. Exemplo disso, vimos recentemente que um gari sofreu um corte grave no dedo durante a coleta de lixo, causado por cacos de vidro. O incidente foi relatado por um motorista da coleta em um vídeo nas redes sociais, onde há um apelo para que a população tome cuidado ao descartar resíduos pontiagudos, como vidro e agulhas. Diante dessa realidade, esse projeto de lei estabelece quatro pilares fundamentais: acondicionamento seguro dos resíduos em recipientes resistentes e lacrados; identificação obrigatória com avisos visíveis para alertar os coletores; fiscalização efetiva pelos órgãos de controles competentes; e, em quarto, penalidades proporcionais, incluindo advertência e sanções em caso de reincidência. Além disso, prevê que o Poder Executivo promova campanhas educativas, buscando a conscientização da população e o fortalecimento da cultura da responsabilidade compartilhada. Não estamos apenas tratando de normas legais, estamos falando de respeito à vida e de cuidado com aqueles que cuidam da nossa cidade. Esse projeto é um apelo à empatia, à consciência coletiva e ao compromisso com o futuro mais seguro e sustentável. Contamos com o apoio de todos os colegas dessa Casa Legislativa para a aprovação desta medida, que possamos juntos transformar uma prática cotidiana em um gesto de cidadania e solidariedade. Então, esse projeto de lei, pedimos a aprovação pelos vereadores.

Vou falar agora sobre... Hoje, coincidentemente, teve a Tribuna Popular que falou sobre... **(Vereador João Paulo: Vereador, um Aparte antes de o senhor mudar)** um Aparte, vereador.

Aparte Vereador João Paulo

Primeiro, lhe parabenizar. E, antes de seguir aqui lhe parabenizando, que é um tema extremamente importante, que é a Saúde Pública também, pedir aos nossos colegas que quando o outro colega estiver falando... fica difícil para quem tá querendo entender o assunto ouvir, porque aqui o ambiente é pequeno. Então, incomoda. Tem se falado tanto aqui de assegurar direito. Eu acho que quem tá falando tem o direito

de quem tá aqui, ouvir também. Então, fica muito chato. O vereador tá aí falando, os colegas ficam falando outros assuntos, aí ninguém consegue entender. Eu tô aqui com uma dificuldade tremenda de entender o que o Presidente, enquanto vereador, tá colocando. Fica chato, difícil. **(Vereador Joabe Lira: É isso mesmo, vereador).** Então, eu queria pedir aos meus pares que vão lá na sala de reunião, né, vão ali fora e falem porque incomoda. **(Vereador Joabe Lira: É isso mesmo, vereador. Incomoda bastante, incomoda inclusive quem tá na Tribuna).** Fica chato. Incomoda quem tá lendo, incomoda quem quer entender, incomoda quem quer ouvir. **(Vereador Joabe Lira: Nosso decano, o Vereador Antônio Morais, na vez dele, ele se retirou porque)...** Fica chato porque a gente tá aqui para entender o que o colega... acho que é uma questão de respeito com o colega. Quem não quiser sai. Aqui não é uma casa de debate? Então saia. Fica chato, chato. Eu quase não entendi o que o senhor falou. Entendi a lógica, porque eu vi a foto, aí juntei com o que tá escrito, aí fui juntando, e a psicologia foi aqui conectando, aí eu entendi o contexto. Mas teve hora que eu não consegui ouvir o que o senhor estava dizendo, porque os colegas estão demais. **(Vereador Márcio Mustafá: Eu também não entendi um pingo no i).** Né, Vereador Márcio? Fica difícil. Fica difícil. Então, já que hoje foi o dia de falar não pode, não pode... **(Vereador Fábio Araújo: Questão de Ordem, Presidente).** Então o colega sai e vai falar lá fora. **(Vereador Fábio Araújo: Solicito que seja zerada a fala do Vereador Joabe, pra ele poder falar pra gente entender). (Vereador Joabe Lira: Olha aí). (Vereador André Kamai: Se o vereador Joabe precisar e todos concordarem, eu posso fazer, mas ainda tem tempo).**

Voltou Vereador Joabe Lira

Vou repetir, vereadores, por favor, vamos com respeito, prestar atenção, esse projeto é importante. Como o vereador falou, na vez passada, o nosso decano se retirou porque deixou de fazer a fala dele. **(Vereador Márcio Mustafá: Presidente, primeiro que todo mundo tá aqui, Aparte, né).**

Aparte Vereador Márcio Mustafá

Primeiro que todo mundo tá aqui e todo mundo recebe pra isso daqui também, não é de graça, não. Então, a gente tamo aqui em favor do povo. Então, assim, responsabilidade.

Voltou Vereador Joabe Lira

Senhoras e Senhores Vereadores, prezados membros da comunidade, representantes da imprensa e demais presentes, venho hoje a esta Tribuna apresentar o projeto de lei que dispõe à alteração da Lei Municipal número 1.330, de 23 de setembro de 1999... **(Vereador André Kamai: Por favor, pessoal, vamos garantir a fala do Vereador Joabe).** Peço aos servidores da Câmara também, quando a gente tiver os pronunciamentos, que só possa começar a andar aqui no plenário depois que os vereadores concluíram a fala. **(Vereador Bruno Moraes: Questão de Ordem. não ia falar não, mas vou. Qualquer vereador, qualquer parlamentar que sobe nessa Tribuna ele não fala pra gente, fala pros seus eleitores. Então, pelo amor de Deus, gente, vocês estão chamando a atenção, reclamando de algo pra gente mesmo, e expondo tudo isso. De verdade eu não consigo entender. Então, eu, quando subo na Tribuna, eu não tô falando aqui pro Tchê, não tô falando pro Neném, eu tô falando pra população, pros nossos. Obrigado).** Vereador, não tem condição do orador que tá falando aqui conseguir ter o mínimo de concentração se todo mundo estiver conversando, é o mínimo. **(Vereador André Kamai: Eu vou pedir pra zerar o tempo do Vereador Joabe, pra gente recomeçar, e peço a todos que deem atenção à fala do Vereador Joabe e garantam a conclusão do seu raciocínio e da exposição que ele tá falando, por favor). (Vereador Eber Machado: Presidente, Questão de Ordem, Presidente. Primeiro, eu quero aqui dizer que a Casa hoje vive um dia realmente diferente, né. Nós temos hoje ali o nosso Vereador André Kamai presidindo os trabalhos dessa Casa, né. Presidindo essa Casa. Agora, tudo isso é fruto do que vem desencadeando de outras sessões que nós temos vivido, vivido. Mas, realmente, o**

importante é que agora nós vamos ficar aqui falando do sujo e do mau lavado, não adianta. O mais importante, Presidente, é o senhor trazer a sua mensagem, né, que é o trabalho que o senhor fez, algo muito importante. Sabemos o cuidado que nós temos que ter com os nossos amigos, trabalhadores, que cuidam do lixo que eu faço, né, que eu crio, que todos nós criamos, e respeitar, sim, também a palavra do orador.) Senhoras e Senhores Vereadores, prezados membros da comunidade, representantes da imprensa, demais presentes, venho hoje a esta Tribuna apresentar o projeto de lei que dispõe a alteração da Lei Municipal 1.330, de 23 de setembro de 1999, com o objetivo de estabelecer diretrizes claras e seguras para o descarte adequado de vidros, quebrados, resíduos perfurocortantes do Município de Rio Branco. Sabemos que a coleta de lixo é uma atividade essencial para a preservação da saúde pública e da qualidade ambiental de nossa cidade. Porem os profissionais que atuam na limpeza urbana, verdadeiros guardiões da ordem e da higiene em nossos espaços públicos enfrentam riscos diários em função do descuidado descarte de materiais perigosos, como: cacos de vidro, seringas e objetos cortantes. Esses riscos, muitas vezes invisíveis à sociedade, têm gerado acidentes graves e doenças ocupacionais que poderiam e devem ser evitadas. Além disso, vimos recentemente um gari coletor que sofreu um corte grave no dedo durante a coleta de lixo, causado por cacos de vidro. O incidente foi relatado por um motorista da coleta em um vídeo nas redes sociais, onde há um apelo para que a população tome cuidado ao descartar resíduos pontiagudos, como vidro e agulhas. Diante disso, dessa realidade, este projeto de lei estabelece quatro pilares fundamentais: acondicionamento seguro dos resíduos em recipientes resistentes e lacrados; identificação obrigatória com avisos visíveis para alertar os coletores; fiscalização efetiva pelos órgãos competentes; e penalidades proporcionais, incluindo advertência e sanções em caso de reincidência. Além disso, prevê que o Poder Executivo promova campanhas educativas buscando a conscientização da população e o fortalecimento da cultura da responsabilidade compartilhada. Não estamos apenas tratando de normas legais, estamos falando de respeito à vida e de cuidado com aqueles que cuidam da nossa cidade. Esse projeto é

um apelo à empatia, à conscientização coletiva e ao compromisso com um futuro mais seguro e sustentável. Contamos com o apoio de todos os colegas desta Casa Legislativa para a aprovação desta medida, que possamos juntos transformar uma prática cotidiana em um gesto de cidadania e solidariedade.

Quero também, só pra concluir, né, hoje tivemos a Tribuna Popular solicitada pelo Vereador Aiache, que falou sobre a importância da doação de sangue. Nós teremos, em 8 de junho, estaremos promovendo aqui uma ação especial de doação de sangue, o ônibus do Hemoacre estará aqui no estacionamento, e a gente gostaria que cada vereador indicasse, ou ele mesmo doasse sangue, ou indicasse alguns assessores que possam ser doadores, para que a gente possa fazer uma campanha que seja bem efetiva, pra que nós possamos contribuir com o Hemoacre. Nós estamos vivendo um momento onde eles estão sem estoque, então, essa Casa Legislativa, todos nós parlamentares temos também o compromisso com esta causa, então, vamos estar fazendo esta ação aqui dia 8 de julho, e eu peço que os senhores possam estar também, todos nós, nos dedicando, pra que possamos conseguir o máximo de doadores possível nesse dia, pra contribuir com o Hemoacre e contribuir com a nossa população. Como tem muito se falado, sangue é vida, e não há maior demonstração de amor e compromisso com o próximo do que estar doando o seu próprio sangue a quem precisa.

Então, mais uma vez, obrigado... **(Vereador Samir Bestene: Um Aparte, Senhor Presidente).** Um Aparte, Vereador Samir Bestene.

Aparte Vereador Samir Bestene

Não, agora é o nosso Vereador Joabe, né, que está aí na Tribuna. Eu quero lhe parabenizar, primeiro, pela sua paciência, uma pessoa serena, sempre aí, uma postura aí na Tribuna, eh, com a sua tranquilidade. Mas esse projeto é de extrema relevância, né, pro nosso município, trazer mais segurança aí pras pessoas que fazem a coleta de lixo na nossa capital. Você acabou de mostrar ali um vídeo, uma foto, de uma pessoa

que teve um corte profundo, aí devido a vidros, mas é muito interessante que nesse projeto também a gente possa acrescentar, que é uma coisa que eu sempre tenho falado muito, que nas escolas municipais a gente possa ter aquela lixeira de coleta seletiva. Hoje a gente faz visita nas escolas e a gente não vê esse trabalho, né, na base. O que você faz na escola, você tá plantando uma semente pra colher no futuro. **(Vereador Joabe Lira: Com certeza).** E a gente tem visitado as escolas e a gente não vê essa lixeira, não vê palestras, eh, sobre essa pauta, que é de extrema relevância aqui pra nossa capital. E também que a gente possa acrescentar nesse seu projeto, **(Vereador Joabe Lira: Vamos acrescentar)** que a gente possa ver essa possibilidade de, nas escolas do Município de Rio Branco, além das palestras, a gente ter lá, né, essa lixeira de coleta seletiva pra gente estimular isso no futuro aqui na nossa capital.

Obrigado.

Voltou Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador, pela contribuição. É importante mesmo que as escolas possam também estar aderindo à coleta seletiva. **(Vereador André Kamai: O senhor me concede um Aparte, vereador?).** Vereador.

Aparte Vereador André Kamai

Eh, primeiro, eu queria lhe parabenizar pela iniciativa. Eh, eu sei que Vossa Excelência, pela experiência e pela vivência que tem, conhece muito bem esse tema, né. Viveu isso ao longo de quatro anos aí na gestão, fez um trabalho importante na cidade. E o seu movimento, que é também de solidariedade, mas é também pensando em a gente reorganizar a nossa cidade, melhorar o nosso serviço. Eu penso que nós precisamos urgentemente, eh, discutir como é que nós vamos fazer pra que essa questão da reciclagem entre no rol da economia. O Vereador Samir falou aí mais cedo sobre a questão do roubo dos fios. Muitas dessas empresas de fundo de quintal que recebem esse material fazem reciclagem, né, e trabalham com isso, e acabam fazendo isso. Empresas não, né, atividades que estão lá. Então, a gente precisa organizar isso pra

regulamentar essa atividade. Regulamentar essa atividade de reciclagem. Nós temos hoje um ecoponto na cidade funcionando, que eu faço a coleta, já fiz inclusive vídeo nas minhas redes, faço a coleta na minha casa, sobretudo do plástico e do papel, porque são os dois únicos materiais que de fato são reciclados aqui, né, ali pelo pessoal do Catar, e eu levo lá pro ecoponto, faço a coleta durante o ano. Eh, mas a gente precisa incentivar. Se não tiver incentivo, se não tiver investimento, a gente não vai conseguir fazer. O Poder Público precisa assumir a primeira etapa desse processo pra que depois as pessoas possam, eh, vivê-la. Se nós tivéssemos, por exemplo, um ecoponto por regional e uma infraestrutura de coleta para esse ecoponto, certamente a maioria das famílias faria a coleta seletiva. Elas não fazem porque é uma frustração. Você faz a coleta seletiva, o caminhão do lixo vem e joga tudo, amassa tudo junto. Então, que sentido faz essa coleta em casa se de fato eu não tenho um destino final desse resíduo que atenda a essa questão? Então, eu queria parabenizar o seu trabalho, me somar. Essa é uma questão que eu tenho pensado muito. Nós podemos ter ecoponto nas regionais administrado por cooperativas locais que envolvem uma cooperativa de catadores que podem gerar uma economia da reciclagem na Cidade de Rio Branco e a gente resolver dois problemas: o problema da destinação, dando segurança a todo mundo e o problema da geração de trabalho, de renda pra economia da cidade. Então, eu me somo a Vossa Excelência e em momento oportuno vamos conversar pra tentar pensar juntos um caminho pra essas questões.

Obrigado.

Voltou Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. Inclusive, já que tocou no assunto, quando eu estava secretário, nós implantamos no Município de Rio Branco, juntamente com o Prefeito Tião Bocalom, a coleta seletiva, que é um marco também em todas as cidades na questão ambiental. Implantamos a coleta seletiva, primeiramente nos grandes geradores, supermercados, o shopping aderiu também, e nos preocupamos também com a

questão da geração de emprego, né. Fizemos um termo de cooperação com a Catar, cooperativa. Então, esses resíduos são recolhidos nesses grandes geradores e são encaminhados pra Catar, lá eles fazem a seleção e fazem, eh, a venda pros grandes centros. Então é importante. É lógico que a coleta seletiva ela é complexa no Brasil inteiro, porque ela depende também muito da questão da conscientização da população. Por isso, nós, naquele momento, decidimos fazer primeiramente nos grandes geradores, investir na conscientização, e que na segunda etapa, que eu acredito que esse ano ainda possa dar início, começar a fazer a coleta seletiva em alguns bairros, pra que possa, além da questão do ganho ambiental, também ter a questão socioeconômica, que é encaminhada para as cooperativas. Na realidade, esse trabalho de fomentar, de incentivar as cooperativas, ele é muito importante mesmo. A Catar, depois que começou essa ação de levar os resíduos dos grandes geradores pra lá, eles mesmos falavam que eles conseguiram aumentar e muito, eh, os ganhos deles devido a esse incentivo do Poder Executivo.

Então, mais uma vez, obrigado, né. Amanhã, quinta-feira, feriado. Então, bom feriado pra todos e bom final de semana.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Com a palavra o Vereador André Kamai.

Vereador Márcio Mustafá

Pela Ordem, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Concedido, Vereador Márcio Mustafá.

Pela Ordem

Vereador Márcio Mustafá

Nobres parlamentares, o vereador que este subscreve vem requerer a realização de audiência pública a ser realizada dia 30 de junho de 2025, segunda-feira, às 9h, no plenário dessa Casa, a fim de debater o Projeto de Lei Complementar 11/2025, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2026 e dá outras providências. Na oportunidade, deverão ser convidados representantes do Ministério Público do Estado do Acre, da Secretaria Municipal de Planejamento e da Secretaria Municipal de Finanças. Nestes termos, submeto aos nobres pares e requeiro aprovação.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Devolvo os trabalhos ao Vereador Joabe Lira.

Vereador Fábio Araújo

Questão de Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Questão de Ordem, vereador.

Questão de Ordem

Vereador Fábio Araújo

Só pra complementar o requerimento do Vereador Márcio Mustafá, eu queria só propor acrescentar o convite pra todas as secretarias, que se trata do orçamento do município.

Vereador Márcio Mustafá

Pela Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Ah, tá.

Consoante o disposto no Regimento Interno requeiro a realização de Ato Solene e entrega de Moção de Aplauso à Clínica Uninorte em reconhecimento à sua excelência na prestação de serviço de saúde. E também Ato Solene e Moção de Aplauso à categoria dos Policiais Legislativos da Câmara Municipal de Rio Branco e da Assembleia Legislativa em alusão ao dia do Policial Legislativo comemorado no dia 23 de junho. A realização deste Ato Solene tem como objetivo valorizar o comprometimento, a responsabilidade e o zelo com que esses profissionais desempenham suas funções, garantindo a segurança institucional e o bom funcionamento das atividades legislativas.

Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Bem, bom dia a todas as pessoas! Bom dia aos vereadores, vereadoras e aos colegas servidores dessa Casa! O Vereador Eber tá elogiando aqui o meu look, hoje eu vim de tênis, ó (mostrando tênis). Sextou, hoje sextou, né. Então vamos tocar.

Mas eu queria, Presidente, inicialmente, eh, reforçar aqui o convite para o Circuito Junino. Como já disse aqui o Vereador Eber, nós recebemos aqui o convite da Fundação Garibaldi Brasil, que realiza isso em parceria com a Liga de Quadrilhas de Festas Juninas. E é um movimento muito importante. Então vale a pena que a gente possa participar e valorizar esse momento que é da nossa cultura de Rio Branco.

Presidente, demais vereadores, ontem, na Câmara Federal, nós tivemos uma ação de parte da Bancada e da própria Base do governo, em união com a Oposição, na derrubada de alguns vetos do Presidente da República sobre a questão da contratação das eólicas pra gente melhorar a questão energética no país e, sobretudo, a questão dos tributos. A proposta era de que nós tivéssemos um maior subsídio das eólicas e da geração por etanol, pra que a gente pudesse incentivar a geração de energia limpa e o investimento local. Mas, infelizmente, numa reação de uma briga interna da Câmara e de uma afirmação de posição da Câmara dos Deputados, os vetos foram derrubados, o

que vai ter como consequência um possível aumento de 3,5% no mínimo, na conta de luz, porque o que seria subsidiado agora vem pra conta de luz de todos nós. Eu tô trazendo isso aqui porque estava também lá naquela Casa a proposta pra que nós avançássemos com a isenção das pessoas que pagam imposto de renda até R$ 5 mil, e sequer foi pautada essa questão. Isso é pra mostrar que o Congresso Nacional, infelizmente, hoje, está muito mais pautado nas suas disputas políticas internas e no seu confronto e na sua afirmação enquanto Poder com o Governo do que com as questões fundamentais da sociedade. Nós precisamos olhar pra isso e ter atenção pra isso, porque isso tem a ver conosco também, isso tem a ver com a nossa vida cotidiana aqui. A gente já paga uma das maiores tarifas de luz do país, do país, e a gente ainda vai sofrer com essa movimentação. Essa foi uma decisão absolutamente inconsequente, que a gente precisa olhar como é que tá se comportando também a Bancada do Acre com relação a essa questão. Então, só trazer esse alerta aqui porque acho que ele é importante pra todos nós, pra que a gente olhe com atenção.

Vereadores, eu, há duas semanas, lancei aqui a “Caravana SOS Rio Branco” e disse que ia ajudar o nosso prefeito, já que ele tá procurando defeito, problema e buraco na BR, que eu ia ajudar o nosso prefeito, como ele não ia ter tempo pra andar em Rio Branco, que eu sei que ele tem muita dificuldade de ter tempo pra se dedicar à Cidade de Rio Branco, ele tá visitando feira em Goiânia, coisa em Brasília, reunião no Senado, eh, caravana na BR, coisas assim, é muito pouco tempo pra se dedicar a Rio Branco. Então, eu comecei a “Caravana SOS Rio Branco” e já fui em alguns bairros, já publiquei algumas questões sobre isso, visitei os bairros que estão sofrendo com dificuldade, com dificuldade real no cotidiano da Cidade de Rio Branco. Problemas que são criados e estão vigentes hoje por conta dos quatro anos da gestão anterior. O prefeito gosta muito de falar de gestão anterior. Então, a gestão anterior deixou uma herança pra essa gestão, mas como o nosso prefeito tá sem tempo de cuidar dessa herança, eu tô andando pra gente ver. E tem um lugar que é muito significativo, talvez seja o último bairro depois, na verdade, antes do Marielle Franco, que é aquela ocupação que a

gente tem ali perto do Defesa Civil, que é o único bairro de formação de bairro em Rio Branco, que é o bairro Vista Linda. Ele fica ali atrás do Caladinho. É um bairro que tem 600 famílias, Vereador João Paulo, 600 famílias estão instaladas ali. E eu fui lá olhar a situação daquelas famílias. Quando eu cheguei lá, eu me deparei com a seguinte situação: tinha um carro-pipa entrando lá, entrando pra abastecer a água daquela comunidade. E eu descobri que, pra 600 famílias, há três caixas d'água de 1.500 L, Vereador Eber, três caixas d'água de 1.500 L, de 5.000 L, perdão, perdão, de 5.000 L, três caixas d'água de 5.000 L para 600 famílias. Essas caixas d'água são abastecidas a cada três dias. E aí eu fiz uma conta matemática básica: 15.000 L dividido por 600 pras famílias, sabe quanto é que isso dá? Vinte e cinco litros de água a cada três dias. Vinte e cinco litros de água aquela comunidade recebe. Mas a ligação, essa comunidade tá lá há seis anos, seis anos, mas a ligação está a menos de 100 m da parte mais alta do bairro, 100 m, tá lá no Caladinho. E, em quatro anos, não foi possível pegar uma adutora, subir ela até ali em cima e, pelo menos, fazer a distribuição de água nessas caixas d'água, mas com abastecimento regular. Eu não sei se isso não foi possível tecnicamente ou se não foi prioridade, porque em quatro anos, deu pra construir um viaduto de R$ 20 milhões, essa foi a prioridade. É escolha, governar é fazer escolha. É assim que faz. Principalmente com recurso próprio. Então, quando eu faço a crítica, e eu sempre pego essa obra como exemplo, é porque eu conheço a prefeitura, e a prefeitura é aquele órgão que cuida do nosso dia a dia, do básico, depois que o básico tá resolvido, a gente pode fazer coisa grande. Mas a gente pode fazer escolha e o nosso prefeito preferiu deixar o pessoal do Vista Linda sem água pra poder fazer uma moldura pra botar seu próprio nome **(Vereador Eber Machado: Excelencia me concede um Aparte?).** Pois não, vereador.

Aparte Vereador Eber Machado

Dentro desse tema, né, eh, na semana passada, nós trouxemos aqui uma denúncia com relação à Defesa Civil e à Secretaria de Assistência Social do município, onde estavam retendo, né, retendo kits, cobertores, e dentre eles, mais de 50 caixas d'água

de 5 mil L, né. Inclusive, tinham feito, né, mandei um documento, tô aguardando a resposta, a Defesa Civil repassou uma dessas caixas d'água para o 4º BIS, para o 4º BIS. Então, por aí, a gente já vê o descaso total e gigantesco. Agora, eu tenho uma informação também, que me passaram e nós vamos aguardar os acontecimentos, que na época do período eleitoral, se eram abastecidas diariamente as caixas d'água dessas comunidades, que aí estão. Vamos ver como é que vai se comportar esse ano, porque nós já temos vídeos, depoimentos das pessoas falando. Vamos ver se vai ocorrer nesse período agora. E isso, se existe uma coisa que é necessária dentro das caixas de Rio Branco, mas infelizmente o nosso prefeito, mais uma vez, mentiu. Disse que nós teríamos água 24 h, né, e nós sabemos que você passa um, dois dias ali, comendo até uma farofinha de arroz, um feijãozinho, não é decano, Manoel Morais? Né? Mas vai passar dois, três dias sem água numa casa! Né? Então, a falta de água, ela nos expulsa de onde nós estamos. Não tem jeito. Então, é algo fundamental. Então, nós vamos estar aguardando e parabenizar Vossa Excelência por esse tema aí que trouxe agora nesse dia.

Voltou Vereador André Kamai

Obrigado, vereador. **(Vereador Zé Lopes: Concede um Aparte, vereador?).** Concedo, vereador, só colocar uma coisa aqui importante. lá, vereador, quando eu cheguei lá, uma pessoa me abordou e disse o seguinte: “Todos nós aqui votamos no prefeito. Todos nós”. Aí eu perguntei: o prefeito veio aqui? “Não, mas no período da eleição vinha água todo dia”. A pessoa me relatou. Vereador Zé Lopes, por favor.

Aparte Vereador Zé Lopes

Vereador, primeiro, vou lhe parabenizar. A gente acabou se encontrando lá nesse dia e eu vou lhe dizer que essa informação aqui do Vereador Eber, da prefeitura ter essas caixas d'água de 5 mil L guardadas desde o ano passado, é estarrecedora pra mim, porque eu tô andando lá no Vista Linda o ano passado todinho, vendo a dificuldade daquela população. Uma das primeiras indicações que eu fiz como vereador, no dia 13

de fevereiro, eu protocolei um ofício na prefeitura pedindo que uma dessas caixas de 5 mil L fosse substituída, porque ainda tem isso, uma delas estava danificada, eles não estavam conseguindo encher ela toda. E se eles têm essas caixas, eles poderiam ter colocado mais três, não ia ter custo nenhum, mandasse mais um caminhão-pipa ou um que tivesse uma capacidade maior pra resolver a dificuldade. Essas pessoas aí são extremamente pobres e elas estão gastando R$ 150, R$ 160 pra encher uma caixa d'água de 500 L, que não dura três dias. Inclusive a maior reclamação deles é que quando esse caminhão-pipa vai embora, em poucos minutos, essa caixa de 5 mil L ela é completamente drenada pra quem tem caixa de 500 L, que tá logo abaixo desse morro aí. Então, é realmente um descaso absurdo à nossa população, por quê? Porque, aparentemente, essa situação aí não traz votos. Essa situação aí não traz votos. Agora, fazer o viaduto bonito, asfaltar as principais avenidas da cidade, isso aí realmente parece que é a estratégia que funciona pra ganhar o voto e, depois da eleição, deixar a população penando. Porque, olha, o Vista Linda, pra finalizar, virou bairro há seis anos, não tem asfalto, não tem creche, não tem escola, mas a água, meus amigos, a água, ninguém consegue passar um dia sem. Então, pelo menos, essa água aí deveria resolver. Parabéns aí pelo trabalho, viu, vereador.

Voltou Vereador André Kamai

Obrigado, vereador. Eu encontrei o Vereador Zé Lopes lá, que é muito presente naquela comunidade, a comunidade me relatou a sua presença constante lá, inclusive com ações sociais que fez lá. Parabéns pela atenção que Vossa Excelência dá naquela comunidade. Mas é como Vossa Excelência tá dizendo: infelizmente, essa comunidade é daquelas invisíveis, que ninguém vê. Ela fica por trás de um bairro que, historicamente, foi marginalizado, que é o Caladinho, e ninguém vai lá. Eu fui lá e vi, Vereador Zé Lopes, quando terminou de encher uma caixa que foi pra encher a outra, aquela já estava vazia, já estava vazia, porque algumas pessoas fizeram ligação na caixa. E aí elas têm bomba, elas puxam. E é um desespero, porque quem não tem bomba fica lá, enquanto a água tá entrando, com um balde, arrastando e levando água

pra casa. É uma tragédia. É uma maldade. Então, assim, eu tô trazendo isso aqui e falando do Vista Linda como um exemplo, porque não é o único lugar. E eu reafirmo, continuarei com a "Caravana SOS Rio Branco", andando pela cidade e mostrando a Rio Branco real, verdadeira, que não passa na propaganda. Ela existe e ela está abandonada. E ela tem a prefeitura de costas pra elas. Recoloco aqui: 100 m, 100 m, basta 100 m de cano pra levar a água até a parte mais alta. Botar uma estação elevatória e distribuir água pra todo mundo. Não custa nada, não custa nada. É mais barato, talvez, do que botar as caixas d'água. É mais barato, talvez, do que mandar um carro-pipa a cada três dias, bem mais barato. Mas parece que não há a boa vontade de cuidar daquelas pessoas. E aí, Vereador Zé Lopes, o senhor colocou aqui uma coisa interessante, lá não tem nada disso: não tem unidade de saúde, não tem creche, não tem escola, não tem nada! Não tem área de lazer, não tem quadra. Mas eles não me pediram nada disso, vereadores. Nada disso. Eu cheguei lá, andei lá um dia inteiro, a manhã inteira e ninguém me pediu nada disso, as pessoas só pediram água. Só pediram água. Elas disseram: "Nós vamos ficar extremamente satisfeitos se chegar água aqui".

Pra finalizar, quero dizer que eu tô apresentando uma indicação pra... eh, o Vereador Zé Lopes já apresentou indicações nesse sentido, mas pra que se faça a ligação da água desse bairro nesse verão. É fundamental. Nós não podemos aceitar e tratar como normal que haja uma comunidade já consolidada, de 600 famílias, dentro da Cidade de Rio Branco que sequer tem a ligação de água. Tem lugar que a água não chega. Tem a ligação, mas não chega. Mas lá sequer tem a ligação de água. Então, eu quero dizer que nós vamos seguir andando, olhando. Todos continuam convidados pra ir na "Caravana" quando acharem interessante. Ontem o MDB lançou aqui a "Blitz do MDB" e a gente vai fazer muita ação conjunta da "Caravana SOS Rio Branco" e da "Blitz do MDB". E quem mais quiser se juntar, sejam muito bem-vindos.

Obrigado, meus amigos. Um bom dia, um bom feriado a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra agora o Vereador Zé Lopes, que dispõe do tempo de 10 minutos.

Vereador Zé Lopes

Oi. Muito bom dia a todos! Vou pedir licença ao Presidente pra cumprimentar todos os presentes, eh, em nome das servidoras, das mulheres que estão, eh, trabalhando aqui hoje, das mulheres que atuam com a imprensa, e a minha fala hoje é pra elas. Eu quero dizer pra vocês que eu tenho muito orgulho de fazer parte dessa Casa, que desde o primeiro momento mostrou o seu compromisso com a proteção das mulheres. Nós aprovamos por unanimidade o PL da Vereadora Elzinha Mendonça, que proíbe que agressores trabalhem na Prefeitura de Rio Branco enquanto não cumprirem suas penas. Nós aprovamos por unanimidade o PL do Vereador Bruno Moraes, que cria a cota pra que mulheres vítimas de violência possam trabalhar na prefeitura. A gente aprovou por unanimidade o PL do meu colega Leôncio Castro, que cria o aluguel social pra mulheres vítimas de violência. E nós aprovamos aqui por unanimidade o PL do Tribunal de Justiça, apresentado por mim, que cria grupos reflexivos e responsabilizantes pra autores de violência doméstica e familiar contra a mulher. Espera aí que eu tô me distraindo um pouco. Agora é minha vez de reclamar. Vamos lá. Eh, então, meus amigos, esses foram apenas alguns PLs que a gente apresentou aqui, tem outros também. A gente tá aqui com PLs voltados pros autistas, pras pessoas com deficiência e pros mais vulneráveis. E eu tenho muito orgulho de todos vocês por isso. Mas o nosso trabalho, gente, ele não acaba quando a gente apresenta um projeto de lei. Se esse projeto de lei ele não trouxer de fato melhoria pra vida das pessoas... Espera aí, agora eu que vou pedir um... pede um silencio aí, por favor**. (Presidente Vereador Joabe Lira: Vereadores, por favor, vereadores).** Eh, se esse projeto de lei ele não trouxer melhoria efetiva pra vida das pessoas, apenas ele existindo aqui na Câmara não vai servir de nada. Então, o nosso dever é cobrar que a prefeitura

realmente não contrate agressores, é cobrar que a prefeitura destine parte do orçamento pra fazer com que os grupos reflexivos funcionem com excelência. Essa é a nossa missão mais importante: fiscalizar o Poder Público para que essas políticas que defendam e protejam as nossas mulheres elas funcionem. E eu me solidarizo aqui com todas as mulheres do nosso Estado. E digo que como homem, como pai e como cristão que sou, tenho obrigação de defender as mulheres de qualquer tipo de violência. É muito triste ver a realidade do nosso estado que ocupa os primeiros lugares no ranking de violência doméstica e feminicídio. A violência doméstica não é um problema individual ou familiar, ela é um problema de toda a nossa comunidade. Ela afeta a todos nós e a gente precisa agir de forma proativa pra combater esse mal, protegendo as vítimas, acolhendo, dando alternativas pra elas romperem esse ciclo da violência, punindo com rigor e cobrar que se puna com rigor todos os agressores, promovendo a mudança necessária pra romper o ciclo destrutivo que hoje todos nós estamos vivendo com isso.

Que Deus abençoe a nossa missão... **(Vereador João Paulo: Um aparte, vereador). (Vereador André Kamai: Um Aparte, vereador).** Concedido... quem pediu primeiro, acho que o João Paulo.

Aparte Vereador João Paulo

Deu um choque térmico aqui, foi ao mesmo tempo.

Vereador, parabenizar o senhor pela temática, né. Quando se fala de violência em qualquer aspecto, esse mês de junho foi o mês alusivo também à violência contra a pessoa idosa, que é algo muito comum dentro da sociedade.

E ontem foi um dia que, mais uma vez, eu subi na Tribuna e falei com indignação sobre o feminicídio, o índice de feminicídio e sobre a violência que as mulheres já sofreram no Estado do Acre. E aí quando foi ontem, na hora do almoço, eu estava lendo o jornal, vi em Feijó, no Município de Feijó, uma mulher estava lá, eu acho, no hospital, disse que ela entrou muito grave, foi ferida pelo companheiro. Então, assim, tá uma coisa

completamente fora da realidade de qualquer sociedade. Primeiro que a violência não é pra existir. E do nível que as coisas estão acontecendo, é mais grave ainda, né. Então, eu volto a dizer o que eu falei ontem, Vereador Zé Lopes, essa Casa precisa, Presidente Joabe, ser protagonista nessa discussão. Nós precisamos chamar os entes pra debater, Vereador Eber, dentro do Município de Rio Branco, sobre violência. Chamar as secretarias responsáveis, chamar, de fato, os órgãos responsáveis, o Tribunal de Justiça é crucial e fundamental, e nós somarmos. E aí, normalmente, criticar órgão A, B ou C é unir forças, porque tá uma coisa absurda, completamente fora de uma realidade. Por sermos um estado pequeno, por sermos uma cidade pequena, uma capital pequena**,** mas com índice alarmante no tocante à violência. Então, eu tenho um... Queria aproveitar e parabenizar os vereadores dessa Casa. O senhor citou aí vários vereadores que têm, de fato, debatido sobre a temática. A pauta, ela é de todos nós. Nós precisamos, sim, toda semana, todos os dias, debater sobre violência nessa Casa e chamar, de fato, as pessoas pra responsabilidade. E volto a dizer o que eu falei ontem, vereador: a Educação, ela é fundamental **(Vereador Zé Lopes: É fundamental).** Temos que chamar a Educação pra debater, temos que discutir com as escolas, a nível municipal e estadual, porque nós somos um Poder Legislativo e nós temos Poder Jurídico-administrativo pra envolver todas as pessoas.

Então, parabéns pela sua fala **(Vereador Zé Lopes: Obrigado).** Parabéns pela sua posição e parabéns pelos outros vereadores que também têm se posicionado totalmente contrários a esse absurdo que nós temos vivenciado dentro do nosso município e dentro do nosso estado.

Voltou Vereador Zé Lopes

Concedido.

Aparte Vereador André Kamai

Eh, Vereador Zé Lopes, queria primeiro lhe parabenizar pelo tema. Ele, infelizmente, esse tema sempre é atual, infelizmente. Isso virou uma coisa, como disse aqui o

Vereador Eber, nesse momento, normalizou. Parece que a violência contra a mulher é algo do nosso cotidiano. E aí, daqui a pouco, a gente vai começar a dizer que isso é cultural. Daqui a pouco vai ser isso, porque essa semana passada, ela foi uma semana de terror. Terror. A gente não pode dar outro nome. Sabe, mulheres assassinadas, mulheres espancadas por personalidades públicas **(Vereador Zé Lopes: Sim).** É grave. Extremamente grave o que a gente está vivendo. Nós precisamos ser absolutamente intolerantes com a violência contra a mulher. Intolerantes. A gente não pode, nem um dia, nem procurar justificativa. Às vezes, eu vejo algumas pessoas que veem um ato de violência e perguntam: "Mas o que foi que ela fez?". Me digam o que é que uma pessoa pode fazer pra merecer morrer, ser assassinado. Por quem? Muitas vezes, ela compartilha afeto **(Vereador Zé Lopes: Sim)**, amor, ela entrega e confia a sua vida, muitas vezes. Eu não consigo, eh, ter sequer um pingo de tolerância com essa situação. E tem uma coisa: Vossa Excelência listou uma série de medidas que precisam ser tomadas aí e eu concordo com todas elas. Mas, antes de todas elas, tem outra: nós precisamos educar, educar os homens em formação nessa sociedade, nas escolas, em casa **(Vereador Zé Lopes: É verdade)**, pelo exemplo de que a violência não é solução para absolutamente nada. Nós vivemos em um mundo pautado pela violência, é isso que os nossos filhos acessam pela televisão. Hoje, os nossos filhos e filhas estão olhando para a televisão e entendendo que a solução entre mundos e países e nações é guerra, é guerra. Essa é a mensagem que a humanidade está dando para essa geração. Existe um pensador, não lembro o nome dele, que diz que as crianças são mensagens vivas que a gente manda pro futuro. Que mensagens vivas nós estamos mandando? A gente precisa refletir sobre isso. Qual é a relação que nós temos com as nossas crianças? Qual é o tipo de educação que a gente está dando? Que caminho a gente tá colocando?

Eu, pra finalizar mesmo, vereador, sei que me estendi um pouco, **(Vereador Zé Lopes: Não),** mas esse é um tema que me afeta bastante **(Vereador Zé Lopes: Sim)**, eu sempre dialogo sobre as questões de direitos humanos e de pautas que a gente chama

de progressistas. E eu sempre vejo, às vezes, alguns colegas dizerem, não aqui, mas colegas meus, dizerem o seguinte: "No meu tempo é que era bom, que a gente chegava na escola e xingava um ao outro, e esculhambava um ao outro, e chamava disso, chamava daquilo e não tinha problema nenhum". Aliás, a gente achava que não tinha problema **(Vereador Zé Lopes: É),** porque nós também somos fruto dessas coisas que a gente viveu na escola. As nossas emoções são fruto disso. E hoje a gente compreendeu que isso não cabe mais. E quando a gente fala sobre isso, parece que é mimimi **(Vereador Zé Lopes: Aham),** mas é esse mimimi, ou a falta desse mimimi, que faz com que pessoas se tornem violentas e reproduzam a violência. Então, parabéns à Vossa Excelência pela atitude, conte sempre comigo nessa luta, pra que a gente não tolere nunca a violência.

Voltou Vereador Zé Lopes

Obrigado, vereador. **(Vereador Felipe Tchê: O senhor me dá um Aparte, vereador?).** Concedo, sim.

Aparte Vereador Felipe Tchê

Vereador Zé Lopes, primeiramente, parabenizá-lo, né, pela temática. Quero me somar ao Vereador João Paulo, ao Vereador André Kamai. Hoje, simbolicamente, as nossas vereadoras não estão presentes aqui na Tribuna, no plenário. No entanto, é um tema que essa Legislatura já vem se debruçando desde as primeiras semanas de trabalho. A própria Vereadora Elzinha Mendonça apresentou um projeto de lei que anteriormente não havia sido aprovado, e todos os vereadores dessa Casa fizeram coro em favor do projeto da Vereadora Elzinha, a gente tem que destacar isso e enaltecer os números terríveis que o nosso Estado do Acre, são mais de 900 casos apenas nos dois primeiros meses do ano e a nossa cidade, a nossa capital, responde por mais de 50% dos casos de violência doméstica contra a mulher no Estado do Acre. Ou seja, nós estamos falando em dois meses de mais de 400 casos de violência doméstica. Então, essa Casa não pode se silenciar. Existe, sim, eh, uma nuvem em cima do tema. Essa questão

cultural que o Vereador André Kamai muito bem colocou é o que essa Casa tem que combater. Violência não é cultural, violência é agressão. E eu me somo à Vossa Excelência, que vem muito bem trazendo esse tema por diversas vezes, recorrentes vezes, para dizer que nós aqui, dessa Legislatura, estamos unidos contra a violência doméstica contra as nossas mulheres.

Muito obrigado. **(Vereador Joabe Lira: Um Aparte, vereador).**

Voltou Vereador Zé Lopes

Concedido.

Aparte Vereador Joabe Lira

Quero, primeiramente, parabenizar o Vereador José Lopes pela fala, né. Sabemos que a violência contra a mulher, principalmente no nosso município, no nosso estado inteiro, tem crescido bastante, né. E me somando à fala do Vereador André Kamai, a cultura da violência tem que ser combatida. Ontem, eu fui em um aniversário e, coincidentemente, eles eram parentes daquela moça que foi assassinada no município do Quinari. E eles me mostraram alguns áudios lá, Vereador João Paulo, e o assassino ele praticamente culpava a vítima. No áudio ele dizia que: "Olha, nós fomos humilhados por ela". Então, pra ver a cultura, pra ver a que nível nós chegamos, a pessoa assassinou a ex-esposa e, ainda, na cabeça dele, ainda achava que ele estava fazendo justiça. Então, essa é uma pauta importante também. Como foi falado, o exemplo ele arrasta, né. Na minha casa também, na minha casa quem manda é as mulheres, tem minha esposa e minha filha. Então, é importante, somo a vocês nesse tema e que possamos nos reunir pra que, juntos, nós possamos criar uma ação pra que possa chamar a atenção da sociedade, chamar também, eh, o Tribunal de Justiça, chamar também os outros órgãos competentes, pra que possamos, juntos, protagonizar e também dar a nossa contribuição pra combater esse mal que tem devastado a nossa cidade como um todo, nosso estado. Eu vivi um pouco isso também ali na Fundação Hospitalar, acho que o João Paulo lembra muito bem, de uma

servidora que foi assassinada ao chegar cedo no trabalho. Conversei, ela tinha um filho que tem a idade do meu filho, oito anos ele tem, João Paulo, hoje. E eu conversei com uma irmã lá da igreja, ele tá sendo criado pela tia dele, que frequenta a mesma igreja dessa minha amiga. Ela disse pra mim um depoimento, assim, terrível. Ela disse que olha pra criança, Vereador João Paulo, o senhor que é psicólogo, vê no semblante dele a tristeza, a dor por ter perdido a mãe. É uma criança que fica pelos cantos, é uma criança que não se comunica, que não interage porque essa tragédia, com certeza, afetou a vida dela pra sempre. Então, que a gente possa fazer algo pra que outras crianças, outras famílias não possam ser destruídas, igual essas famílias que, infelizmente, têm sido devastadas por tamanha agressividade.

Obrigado. **(Vereador Eber Machado: Me concede um Aparte)**

Voltou Vereador Zé Lopes

Concedido.

Aparte Vereador Eber Machado

Na verdade, nós estamos vivenciando tempos difíceis, né, difíceis. E, infelizmente, essa violência absurda, desenfreada, né, contra as mulheres, aquela que nós saímos delas, a importância que tem as mulheres nas nossas vidas. Vereador João Paulo falou algo aqui fundamental: a Educação. Isso tem que ser tratado fortemente também, né, dentro dessa área. Eu, graças a Deus, tenho 27 anos de casado, 27 anos de casado, a gente sabe que uma relação rela tem, às vezes, divergências, mas, graças a Deus, eu nunca pensei. E ensino o meu filho de 15 anos, vereador, ensino que ele tem que ser o homem da casa, ensino que ele tem que fechar, olhar a casa toda antes de dormir, ver como é que tá, né. Ele tá começando, aí eu digo: é flores. Mas, hoje, o que a gente está vendo hoje são as flores invisíveis no caixão dessas mulheres **(Vereador Zé Lopes: Verdade).** Não adianta nota de repúdio. O que nós devíamos ter, realmente, aqui nós temos muitos juristas aqui dentro da nossa Casa. Nós tínhamos que ter leis mais duras, que realmente agissem fortemente contra isso, porque parece que isso virou uma

coisa banal, uma anormalidade. E isso nós não podemos aceitar. E essa Casa tem sido gigante nisso. Essa Casa tem sido grande nisso. Nós temos defendido essa causa, como outras também. Parabenizar Vossa Excelência, vereador, né, pelo tema, eu acho que essa responsabilidade ela é de todos nós, é de todos nós.

Parabéns**. (Vereador André Kamai: O senhor me dá mais 30 s, vereador, só um assunto, um negócio importante).**

Voltou Vereador Zé Lopes

Sim.

Aparte Vereador André Kamai

Porque esse assunto é tão delicado, toca tanta gente que... Eh, tem uma coisa que também é muito forte nisso e que nós devemos ficar atentos, chama indiferença. Eu escrevi um texto há uns dois anos atrás, vou procurar esse texto, quando eu vi, não sei se vocês chegaram a ver, uma mulher, quase na frente da maternidade, teve um filho na calçada, uma moradora de rua. E, naquele episódio, eu escrevi um artigo, publiquei ele, eu vou procurar, vou mandar pra Vossas Excelências **(Vereador Zé Lopes: Obrigado)** o link, vou procurar onde está. Mas aquilo ali foi um ato de indiferença, porque um monte de gente parou pra filmar **(Vereador Zé Lopes: Sim),** pra olhar, e ninguém, ninguém teve a atitude de ir lá e pegar aquela criança que estava na calçada. Ninguém! As pessoas depois alegavam que tinham medo porque tinha sangue e tal, mas ninguém teve... sabe, ir lá com uma camisa, tira a camisa, vai lá e bota, pelo menos pra proteger. E agora, esses dias, a gente viu outro ato, uma mulher sendo agredida e uma pessoa filmando, sequer a pessoa teve a disposição de dar um grito, de dizer: largue ela. Essa indiferença é uma crueldade tão grande quanto a dos agressores. Então, eu só queria lembrar disso, que é responsabilidade nossa também **(Vereador Zé Lopes: Sim)** intervir quando a gente percebe que a violência está acontecendo ou prestes a acontecer.

Obrigado, vereador. Desculpa pelo importuno.

Voltou Vereador Zé Lopes

Nada, que isso. Agradeço a todos. Peço desculpa porque eu só lembrei aqui de quatro PLs, mas eu sei que tem outros que foram apresentados pelos colegas da Casa. Parabenizo, parabenizo muito a atuação de todos vocês, desde o início dessa Legislatura, em prol das pessoas vulneráveis, das pessoas que mais precisam.

E quero finalizar dizendo que, mais importante do que criar leis, porque a gente já tem lei Maria da Penha, a gente já tem diversas leis que protegem as mulheres nesse sentido, mas mais importante do que criar leis é fiscalizar que as boas leis sejam cumpridas. Pra mim, o nosso papel mais importante é esse.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Encerrado o Grande Expediente.

Aberto agora o período da Ordem do Dia, solicito ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta.

Questão de Ordem

Vereador Bruno Moraes

Só solicitar a alteração da Sessão Solene, do Ato Solene pra entrega de Moção de Aplausos pra Senhora Doutora Joana D'Arc de Martins, que foi aprovada nessa Casa e, por questões pessoais, tivemos que alterar pro dia 3 de julho, às 8h30.

E também solicitar, já que hoje é o dia do orgulho do autismo, uma Moção de Aplausos para o senhor Aldemar Cândido Maciel Filho, meu amigo “Mazinho”, médico pós-graduado pela Amib, especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina na Família, pós-graduado em TEA pela CBI de Miami, pós-graduado em Psiquiatria da Infância e

Adolescência, idealizador e Diretor Executivo do Centro de Tratamento de Transtornos Neurodesenvolvimento - Centrin.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Requerimento Nº 179/2025, de autoria do Vereador Joabe Lira. Requer Moção de Aplausos à categoria de Policiais Legislativos da Câmara Municipal de Rio Branco e Assembleia Legislativa do Estado do Acre em alusão ao dia do policial legislativo comemorado no dia 23 de junho e requer também a realização de Ato Solene na Sessão Ordinária do dia 1º de junho de 2025 para entrega das referidas moções.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão.

Vereador Joabe Lira

Isso é uma homenagem aos nossos policiais legislativos que estão aqui todos os dias trabalhando, nos orientando, nos ajudando. Em nome do Fabrício, eu agradeço a todos eles pelo trabalho desempenhado nessa Casa.

Vereador Aiache

Em discussão, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, vereador.

Vereador Aiache

Já que o senhor puxou o assunto, eh, queria aqui também dar meus parabéns, em especial ao Fabrício, que trabalhamos junto lá no Senac. Eu fiquei muito feliz quando eu cheguei aqui. E o Lacerda, que fomos militar EV do 7º BEC, né. A gente capinou

muito aquela redondeza ali do 7º BEC, sofremos demais ali, então fiquei muito feliz em tê-los aqui, os dois, e fomos muito bem recebidos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, em votação.

Votação encerrada. Requerimento aprovado por unanimidade.

Requerimento Nº 180/2025, em coautoria. Requer seja oficiado o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, solicitando ao setor responsável pela análise dos processos referentes à pensão vitalícia, prevista na Lei nº 11.520 de 2007, que concede pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase, submetidas a isolamento e internação compulsórios, celeridade na tramitação e conclusão dos referidos processos. Justifica-se o pleito: A Lei nº 11.520 de 2007, visa reparar graves violações de direitos humanos sofridos por cidadãos submetidos a políticas públicas de segregação compulsória em decorrência da hanseníase. Muitos beneficiários são idosos ou encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, demandando urgência na análise. A demora no trâmite administrativo pode impedir o acesso tempestivo a um direito fundamental de natureza indenizatória.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão.

Vereador João Paulo

Em discussão, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, Vereador João Paulo.

Vereador João Paulo

Senhor Presidente, é só pra reforçar, ontem, na Tribuna Popular, eu apresentei, e já agradeço aqui à Casa, o requerimento solicitando celeridade nesse processo, porque, na realidade, é um movimento a nível nacional que as casas legislativas e as entidades de organização social têm feito, pedindo apoio ao Ministério dos Direitos Humanos, pra aumentar o número de equipe pra análise dos processos que já existem, né, hoje tem aproximadamente oito mil e quinhentos processos tramitando e a gente sabe que vai aumentar a cada dia, que são aqueles processos dos filhos separados de pessoas que foram acometidas por hanseníase, o qual nós recebemos aqui ontem. Então, aqui foi um pedido que o Morhan, né, e a comunidade fez pra esta Casa, através do Vereador João Paulo, e eu peço o apoio de todos, que, na realidade, é um incentivo que nós estamos fazendo de cobrança ao Ministério, pra esse apoio a essa população que tanto sofreu e, infelizmente, ainda continua sofrendo muito nos dias atuais.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Em discussão. Em votação.

Votação encerrada. Requerimento aprovado por unanimidade.

Vereador João Paulo

Pela Ordem, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, Vereador João Paulo.

Pela Ordem

Vereador João Paulo

Senhor Presidente, eh, dentro dessa temática ainda, eu quero apresentar um requerimento: Nos termos do Regimento Interno desta Casa, requeiro, como presidente da

Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Rio Branco, e seus membros, que se designe, ofício à Semsa - Secretaria Municipal de Saúde, na pessoa do Secretário Renan, para enviar a esta Casa o plano de descentralização da hanseníase, contendo: programação completa das ações previstas; cronograma detalhado com datas; horários e locais de execução; mecanismo de monitoramento e avaliação; detalhamento da participação social prevista no processo. Considerando a necessidade de transparência e controle social nas políticas públicas de saúde, o dever constitucional desta Casa de fiscalizar a execução das políticas municipais e a relevância do combate à hanseníase como questão de saúde pública a competência desta comissão em acompanhar as ações da Semsa. Nestes termos, submeto aos nobres pares o requerimento para avaliação.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereador João Paulo.

Encerrada a Ordem do Dia.

Não tendo vereador inscrito na Explicação Pessoal, amanhã, feriado, quinta-feira, sexta-feira, ponto facultativo.

Declaro encerrada a presente Sessão e convido os pares para audiência pública na próxima segunda-feira, dia 23 de junho, às 9h, neste plenário. Na oportunidade, será abordado o tema Autismo, desafios, políticas públicas de inclusão.

Bom feriado, bom final de semana a todos. Que Deus nos guarde, nos abençoe. Até a próxima semana.